

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XX 2ª série, n.º199 Maio 2005 Euros : 0.60

ESPOAUTO

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740-208 ESPOSENDE
TELEFONE: 253 964295 FAX: 253963312
ESPOMECÂNICA | BORDO-DANHOA | 4740-473 ESPOSENDE
TELEFONE: 253 963180 FAX: 253 960185

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.aterrededigo.net.pt

JFA Alvarás n.º EOP 25947 n.º ICC 258

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793

ACARE EM FESTA ORGANIZA AS 5ªs JORNADAS CULTURAIS



Inauguração das obras de remodelação e ampliação do Centro Social

NESTA EDIÇÃO

INTERVENÇÃO DE VULTO NO CENTRO DA VILA

- Parque de estacionamento do cemitério
- Rua do Centro de Saúde
- Rua Manuel J. Cruz
- Capela Mortuária p. 2

Concurso do maio

p. 3 e última

ACIDENTES DE VIAÇÃO

- Dois jovens perdem a vida em acidente de mota
- Septuagénario em estado grave em consequência de colisão frontal
- Acidente com cavalo na EN 103 p. 5

NOVA VAGA DE ASSALTOS

OPINIÃO

p. 6 e 13

ESPECIAL ACARE

p. 7 a 14

ACOMPANHANDO O FSC

p. 12 e 13

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

p. 15

Conferências:
"A importância dos meios de comunicação regionais"
p. 10



"Sinistralidade e segurança rodoviária: o novo Código da Estrada"
p. 11



MORADIA A LEVAR A EFEITO EM FRAGOSO - BARCELOS - PROJECTO 2005

A. Benjamim Pereira
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária

Av. S.ta Marinha, C. C. Duas Rosas - 1º Andar, escritório n.º 7
4740 - 438 - Forjães Telefone: 253877464

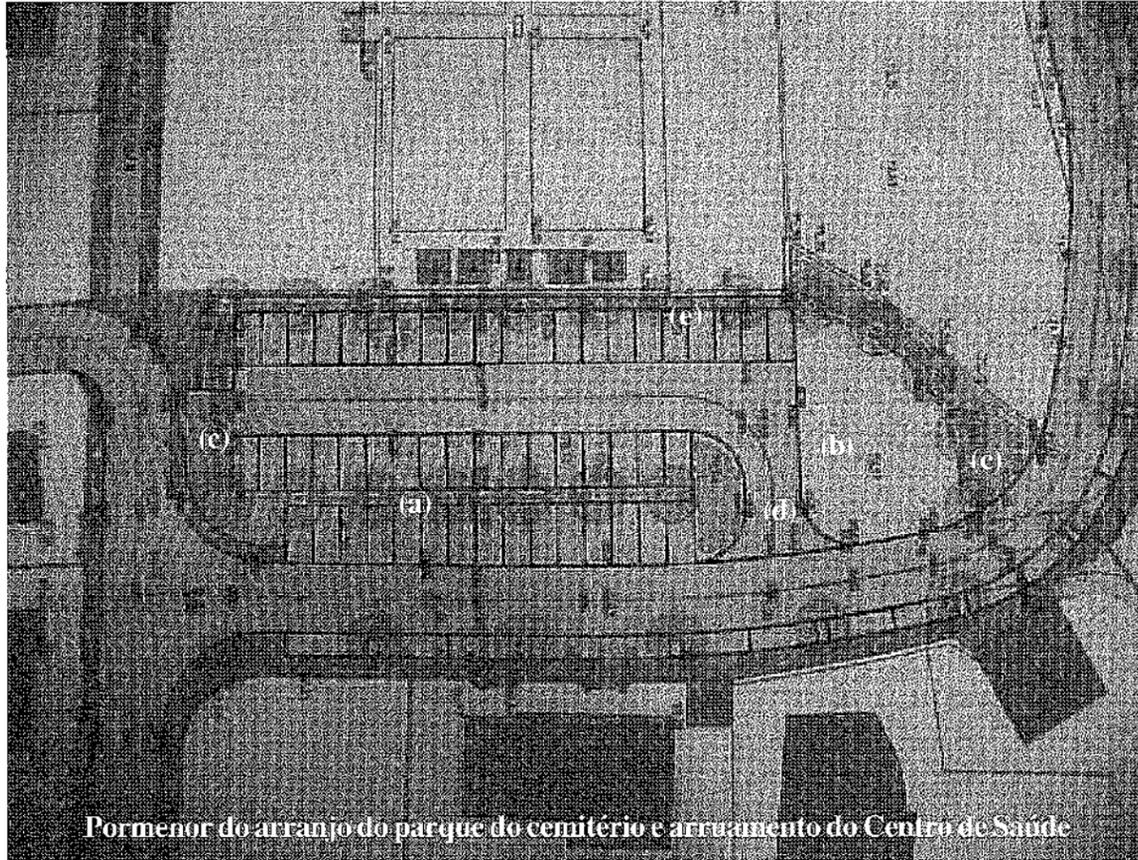


Colaboradores: Arquitecta: Judite Novo - Paisagista: Márcio Gouveia - Desenhador: Sérgio Morgado

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

CENTRO DA VILA COM NOVO ROSTO

Aberto concurso para arranjo do parque do cemitério e Rua do Centro de Saúde



Pormenor do arranjo do parque do cemitério e arruamento do Centro de Saúde

Já foi lançado concurso para a primeira fase da renovação da imagem do centro da vila de Forjães, numa empreitada que contempla a continuação da pavimentação da Rua do Centro de Saúde e o arranjo do parque por cima do cemitério.

As obras a concurso enquadram-se num conjunto de iniciativas previstas para a área central da vila, designadamente a requalificação da Av. de Santa Marinha e Av. Pe. Joaquim Lima.

No projecto a que "O Forjanense" teve acesso, em primeira-mão, está já traçado o cunho urbano desta importante área, que combinará maior funcionalidade com atracção, o trânsito automóvel com as áreas destinadas aos peões. Para tal, prevê-se a criação de circulação em sentido único na Av. Pe. Joaquim Lima e parte de Av. de Santa Marinha, situação que também se verificará num troço da Rua do Centro de Saúde. O espaço "roubado" à circulação automóvel será ocupado com estacionamento (prevêem-se

mais de 100 locais, em toda a zona central) e amplos passeios para os peões. Para além da colocação de mobiliário urbano moderno e funcional, prevê-se ainda a plantação de árvores e a criação de novos espaços ajardinados, designadamente nas extremidades do novo parque de estacionamento, a nascente do cemitério. As ruas, na sua essência, serão em granito amarelo, sendo os passeios em micro cubo da mesma cor. A nova imagem será ainda dada pela construção de novas instalações sanitárias, para apoio à Igreja, e pela intervenção no cruzamento, especificamente na ligação da EN 103 com a Av. de Santa Marinha, que se prevê bifurcal.

Para já, e de acordo com dados obtidos em exclusividade por este mensário, os trabalhos prevêm a construção do parque de estacionamento do cemitério (a), com capacidade para 75 lugares. Será mantida uma área específica para a montagem de estruturas de apoio às festividades(b), sendo o parque

encimado por dois espaços ajardinados(c). Para evitar circulação abusiva no seu interior, disciplinando, simultaneamente a sua ocupação, o que também se traduzirá por um aumento da segurança para quem entrar e sair da estrutura, o parque apenas terá um acesso, a partir da rua do Centro de Saúde, já existente (d). Os trabalhos obrigam ainda à construção de um novo muro de suporte de terras, em betão, na parte nascente do cemitério, pois o existente, depois de avaliado, não oferece as necessárias condições de segurança (e).

Nas próximas edições "O Forjanense" conta apresentar mais pormenores sobre estas intervenções, sendo que poderá ser útil abrir-se um fórum de discussão sobre este assunto.

CAPELA MORTUÁRIA

Conclusão da construção prevista para as Festas de Sta. Marinha

Iniciaram-se na última semana de Abril os trabalhos para a construção da nova Capela Mortuária de Forjães.

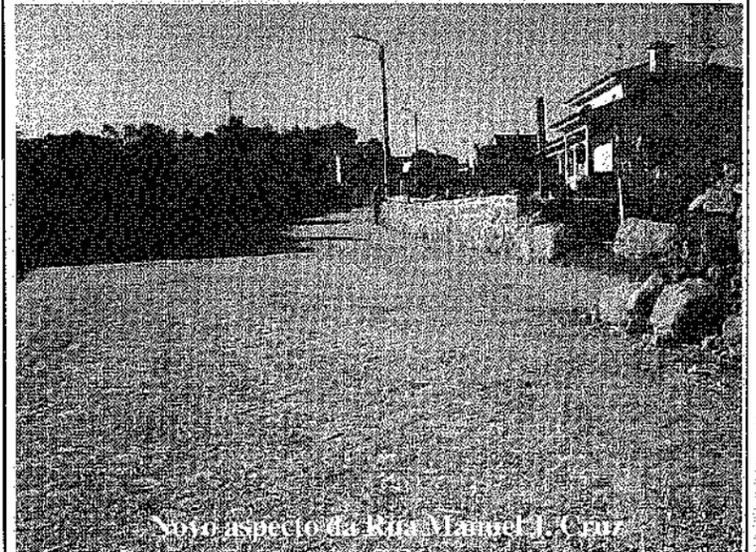
A obra, da responsabilidade de uma firma de construção civil da Marinha, Joaquim Costa Sá, iniciou-se com o levantamento do piso da área onde ficará implantada a capela e espelho de água adjacente. Foram também retiradas as árvores e arbustos que se encontravam na zona, os quais serão aproveitados num arranjo posterior previsto para o actual espaço da Leira do Senhor.

RUA MANUEL J CRUZ

Calvário de maus cheiros e pavimento irregular terminou

Está finalmente resolvido o problema da Rua Manuel J da Cruz, em pleno centro de Forjães. Depois da ligação das últimas habitações e serviços à rede dos esgotos originários no Instituto

Paralelamente, o permanente correr dos efluentes acabou por gerar várias irregularidades no pavimento, tornando a via praticamente transitável só para veículos todo o terreno. As intervenções até aqui realizadas



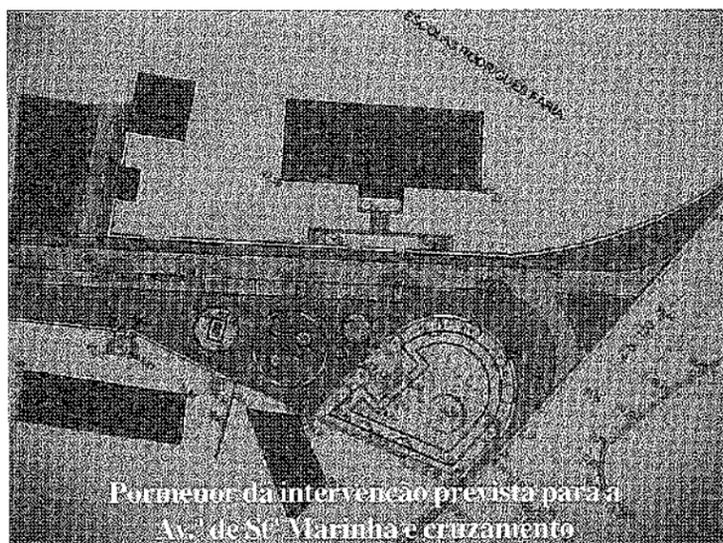
Novo aspecto da Rua Manuel J. Cruz

Materno Infantil e Lar de Santo António, a Junta de Freguesia procedeu à eliminação das caixas de uma primária estrutura de saneamento existente naquela artéria, recuperando, de seguida, parte do pavimento, em cubo de granito azul. O pavimento estava levantado em vários locais, apresentava deformações noutros tantos e não existia nos pontos em que a via sofreu alargamentos.

Os trabalhos agora realizados põem fim a um arrastar, por vários anos, de uma situação que se constituía como um grave problema para a saúde pública, porquanto os esgotos, quando transbordavam, corriam a céu aberto, gerando maus cheiros e trazendo consigo um sem número de animais infestantes.

nunca puseram cobro ao problema, não obstante os trabalhos de nivelamento do piso tentados, a última das vezes através da aplicação de alcatrão sobre os paralelos.

Para além de arranjos no pavimento, a Junta de Freguesia de Forjães procedeu ainda a alargamentos pontuais da via, o que motivou a construção de novos muros. Por intervir, nesta fase, fica ainda a parte norte da artéria, próximo da ligação com a Rua de Ramalde, onde, para além de não ter havido alargamento da via, também não houve a necessária correcção do pavimento. Como tal, lá está o antigo alcatrão, lembrando mazelas de outros tempos.



Pormenor da intervenção prevista para a Av. de Sta. Marinha e cruzamento

m2, uma casa de banho e uma sala de apoio, numa área coberta total próxima dos 100m2. Na parte exterior, entre a capela e o muro do cemitério, será construído um pequeno lago, ficando o espelho de água e uma cruz, a colocar no meio, visíveis do interior da sala de velório. Estes elementos, no entendimento das arquitectas autárquicas responsáveis pelo projecto, Ana Valente e Elsa Vieira, aportam ao local um clima de maior tranquilidade, sendo vincadamente simbólicos.

Ao fundo no "adro novo" também foi derrubado o muro de vedação, para permitir o acesso das máquinas ao local dos trabalhos, sendo que aí vai nascer uma escadaria, para permitir o acesso directo a esta estrutura de apoio ao cemitério, a partir da Largo do Adro.

Os trabalhos, com conclusão prevista para meados de Julho, por altura das festividades em honra de Santa Marinha, constam da construção de uma sala (antecâmara), com cerca de 30m2, uma sala de velório, com perto de 50

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

PELA AUTARQUIA

Pavimentação de nova rua e arranjo de valetas

De acordo com informação obtida junto de Sílvio Abreu, presidente da Junta de Freguesia de Forjães, está praticamente concluída a intervenção que a autarquia se propôs realizar no âmbito da pavimentação de valetas. Os trabalhos, que se desenrolaram um pouco por todos os arruamentos, pelo menos nos mais movimentados, contemplaram o arranjo das bermas de muitas estradas, através do nivelamento de valetas e criação de condutas para as águas pluviais. O

encimentamento das mesmas, totalmente suportado pelo cofre da autarquia, vai traduzir-se numa economia de recursos humanos, pois não será necessário andar sempre a limpar valetas, adiantou o edil, para além de ser mais segura a circulação, porque deixa de haver água a correr pelo meio das estradas.

Os trabalhos de recuperação das valetas decorrem, nesta fase, na Rua de S. Roque, a única área onde ainda não tinha chegado esta intervenção. Aqui, a iniciativa contempla a

colocação de tubos para as águas pluviais, na zona onde a valeta é mais profunda, sendo colocado cimento sobre os mesmos. Com a valeta nivelada, será mais fácil a circulação de peões e o estacionamento, sobretudo em dias de feira.

Também a sul da freguesia decorrem trabalhos de pavimentação, em cubo, da rua que faz a ligação entre a Rua da Galega e o Largo de S. Roque, correspondendo, assim, a um velho anseio dos moradores da zona.

JUNTA PROMOVE CONCURSO DO MAIO

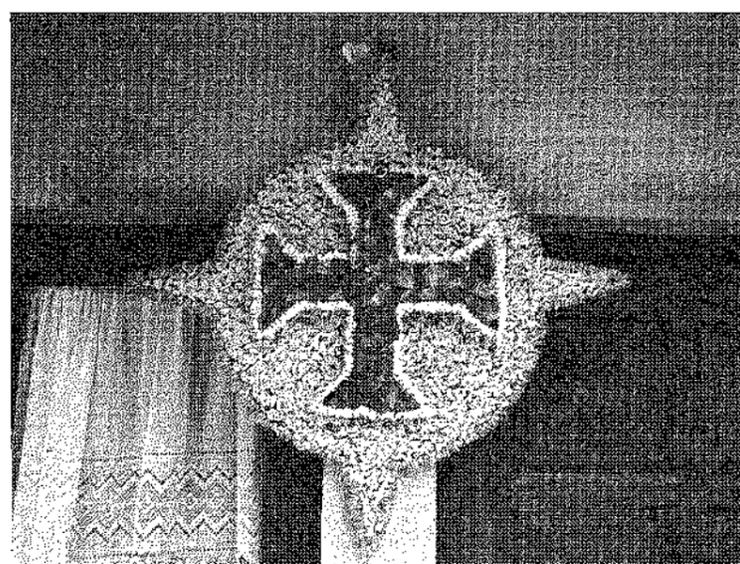
A tradição mantém-se viva

A Junta de Freguesia de Forjães, na senda do que vem fazendo nos últimos anos, promovendo, mais uma vez, o tradicional concurso do maio. A iniciativa tem tido, ano após ano, cada vez mais participantes, como provam as quinze inscrições deste ano, não obstante, como referiu o júri, haver muitos maios expostos, "bastante bonitos e dignos de entrarem no concurso, mas as pessoas não se inscreveram, às vezes porque pensam que têm que pagar, quando é o contrário: ainda recebem".

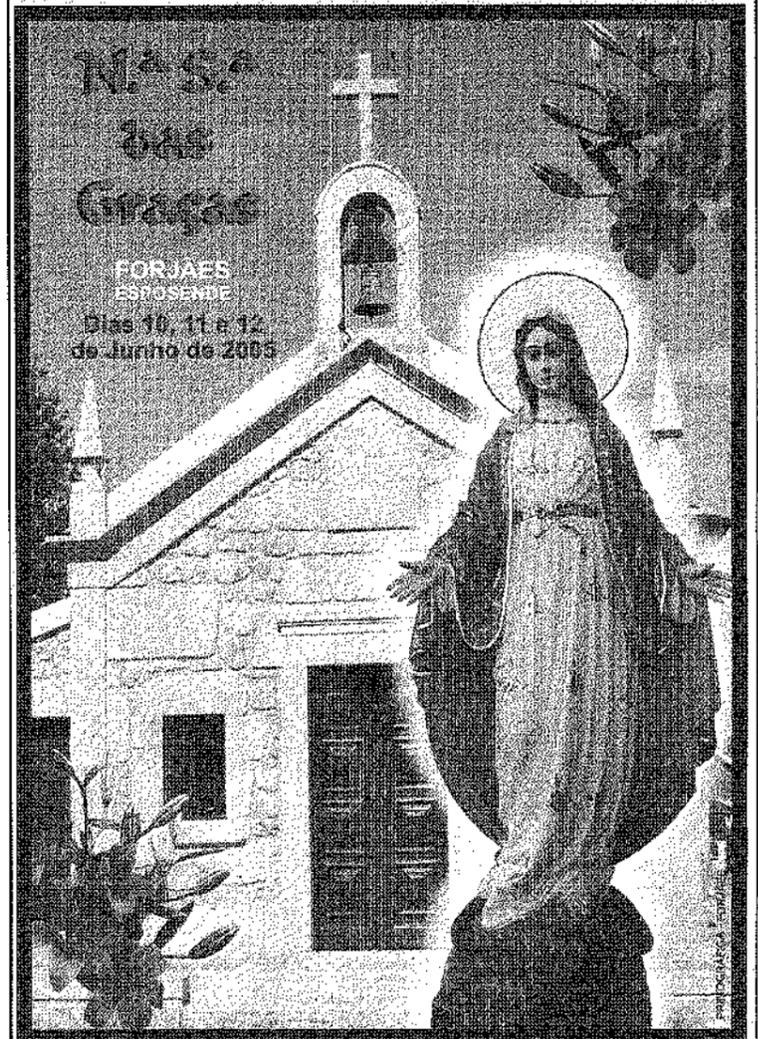
O júri, formado por Andreia Dias, Benjamim Pereira e Salomé Sá percorreu, na manhã do dia 1 de Maio, domingo, toda a freguesia, visitando e fotografando os quinze Maios a concurso. Depois, como afirmaram à nossa reportagem, tiveram muita dificuldade em fazer uma escolha, pois cada uma das propostas, dentro das suas características, era digna de receber o primeiro prémio. A escolha acabou por recair num maio de aspecto mais tradicional, onde as giestas se misturam com as flores típicas desta época, tendo também sido premiados maios mais inovadores: um representando o brasão da freguesia e outro, elaborado em materiais reciclados, pelos alunos da Escola Básica Integrada.

Lista de participantes/premiados:
 1º: M^{te} Fernanda Faria, Rua do Matinho
 2º: Jardim de Infância, Igreja
 3º: M^{te} Isabel Carvalho, Rua da Freiria
 4º: Vera Luzia Carvalho, Rua da Ponte
 5º: Escola Básica Integrada, Rua da Pedreira
 6º (ex aequo): ACARF, Centro Social; Carlos Coutinho, Rua de Além do Ribeiro; Carminda Carvalho, Rua da Ponte; Constância Laranjeira, Rua do Monte Branco; João Laranjeira, Rua Alberto Ribeiro de Sá; Laurinda Moura, Rua de S. Roque; Leonilde Boaventura, Rua do Barrouco; M^{te} Conceição Araújo, Rua Além do Ribeiro; M^{te} Conceição Freitas, Rua da Ponte; M^{te} Fernanda Teixeira, Rua Alberto Ribeiro de Sá.

Continua na última página



FESTAS DE N.ª SR.ª DAS GRAÇAS



Depois de alguns anos promovidas pelo Grupo de Danças e Cantares de Forjães, as festividades em honra de N.ª Sr.ª das Graças, com local de culto no Souto da Santa, irão realizar-se este ano,

entre os dias 10 e 12 de Junho.

O Programa, da responsabilidade de um grupo de moradores "vizinhos da capela" é o seguinte:

PROGRAMA

Dia 10-Sexta-Feira

14.00 h - Início das festividades com música gravada.

Dia 11 -Sábado

08.30 h - Dará entrada no recinto de Festas o Grupo Bombos de S. Tiago, que percorrerá as ruas da Vila.

15.00 h- Diversão com jogos tradicionais no recinto da Capelinha.

22.00 h -Actuação do conjunto "Zona Norte"

- No final, sessão de fogo de artifício.

Dia 12-Domingo

Alvorada festiva anunciará o principal dia de Festa.

09.30 h - Dará entrada no recinto da igreja paroquial a Fanfarra dos Escuteiros de Fragoso.

10.00 h - Sairá da Igreja Paroquial, uma Procissão, em direcção à capelinha de Nossa Senhora das Graças.

11.15h - Missa solene cantada pelo Grupo Coral de Forjães.

15.30h - Início das cerimónias religiosas. Seguidamente sairá da Capelinha a tradicional procissão que percorrerá os cruzeiros ali existentes.

17.00 h - Grande FESTIVAL FOLCLÓRICO com o habitual sorteio.

20.00 h - Encerramento destas festividades com uma sessão de fogo.

ROCKASTRU'S 2005

10.Maio.2005

A primeira banda, os Paranoid, sobe ao palco às 22:30 por isso não se atrasem.

O Rockastru's tem sido um sucesso (pelo menos na opinião interna da organização e do público aderente)!

Música com qualidade não tem faltado e bandas de todos os géneros, formas e feitios tem feito o possível por dar prazer às centenas de pessoas que por Forjães tem passado.

E em relação a resultados... já temos apuradas as seis bandas para a Final que conta com Article 37,

Snail, Zebu 3 Pide, Bed Noise, Reckless e os Umced, e também com os Paranoid (banda vencedora do Rockastru's 2004) e os já bem conhecidos Plástica, que de resto dispensam apresentações.

A organização está a aquecer os motores para a Final que promete ser memorável e que terá um júri composto por elementos da imprensa nacional.

Por favor não esgotem a cerveja!!!!!!

Kastru's bar

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

Confeitaria
MARBELA
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS
QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 • Telefone 253968274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

A brincar, a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!
Inscreeva os seus filhos no
The kids Club - Pólo de Forjães (ACARF).
Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**
Inscrições na ACARF




SAUTO DETALHE

A reparação e manutenção da tua

MANUTENÇÃO DE FROTAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica	mercenária geral reciclagem de discos e cubos de travões	electricidade	sete elétrico baterias / auto rádios / Ann	ar condicionado	sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem (PREÇOS ESPECIAIS PARA ORIGINAIS)
chaparia	banco de alinhamento de chassis	pneus	venta, montagem, calibragem		
pintura	estufas de pintura afinação do car computerizada	manutenção	limpeza de interiores e exteriores lavagem de esteiras		

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



ALTA MIRA
Moda Jovem

de José Manuel da Costa Torres

* Qualidade invejável
* Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães. *Visite-nos*
Telef 253 87 16 87



NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

Publicidade Manuel Faria
Soc. gerente

R. da Corujeira n.º 122
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253 877182 TLM. 917 557387

CASA PEREIRA

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para a Casa e Jardim

Telef. 253 87 17 19
4740 Forjães

PANIFORJÃES
Padaria Unipessoal, Lda^a
de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
Lugar da Madorra **253 87 15 94**
4740 Forjães

Este espaço é para si.
Anuncie em
"O Forjanense"

Tel. 253 872385
Fax. 253 871030
E-mail. acarf@.clix.pt



ALUMIFOR

CRUZ & ROLO - SERRALHARIA, LDA.

Rua Padre Avelino Alves, n.º 75
4740 - 011 Antas - Esposende
Telf. - 253 877 847
Telm. - 96 6223828

Miguel Rolo
Gerente



CARTONAGEMS. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de
Cartão Canelado em qualquer
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel. 253 832451 / 253 830000 Fax 253 82 12 30
APARTADO 430 4754-909 Barcelos
csbraz@mail.telepac.pt



SANUZ
de José Manuel Morgado Domingues

Picheiaria - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
Telef. 253 87 71 35



CAFÉ NOVO
de Domingos T. Cruz

Café Snack Bar
Distribuidor PANRICO
AGENTE TOTOLOTO
TOTOBOLA - JOKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 87 21 46
4740 Forjães



Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)



Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga

253 204250 // Fax. 253 204259

email: ipj.braga@mail.telepac.pt
http:www.sejuventude.pt

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

VAGA DE ASSALTOS ALARMA POPULAÇÃO

Ladrões com olho de ourives...

A população forjanense, depois de um período de alguma acalmia, anda novamente preocupada com a vaga de assaltos que se tem feito sentir na área, alguns deles registados em plena luz do dia.

Com efeito, e depois do insólito roubo acontecido no Talho Argentino, na madrugada da 2ª feira de Páscoa, dia 28 de Março, estabelecimento comercial que havia aberto ao público apenas três dias antes (ver notícia completa na última edição), os larápios visitaram uma moradia particular, na Rua da Azenha da Ribeirinha, na tarde do dia 25 de Abril. Aproveitando a ausência da proprietária, os ladrões partiram um vidro da porta da sala, virada para a rua principal, entrando por aí na habitação. Depois de tudo remexerem, acabaram por sair, sem serem vistos, com algum dinheiro e objectos em ouro. Levaram ainda as chaves suplentes de uma carrinha, o que motivou a troca dos canhões e fechaduras da mesma.

Registe-se que esta habitação já havia sido assaltada, uns meses antes, tendo, na ocasião, os gatunos entrado no edifício por uma porta das traseiras que dava acesso à azenha, agora inoperante.

Como o ditado diz que não há duas sem três, os larápios voltaram a atacar, no passado dia 6 de Maio, umas centenas de metros mais a norte, na Rua da Ceral. Aqui, e usando em tudo em esquema muito semelhante ao acima descrito, os ladrões, aproveitando a ausência dos habitantes da casa, fizeram uma rápida limpeza à mesma.

De acordo com dados apurados por "O Forjanense", os gatunos, que roubaram a moradia do casal

Felicidade Dias e António Oliveira, a última habitação de Forjães naquela rua, situada no extremo com Alvarães, do distrito de Viana do Castelo, terão saltado o portão principal e entrado na moradia através de uma janela do átrio. Para o efeito, partiram um vidro e rodaram o puxador, o que lhes permitiu acesso fácil ao interior da habitação. Remexeram vários espaços, tendo furtado diversos objectos em ouro, num valor estimado de mais de 15 mil euros, uma carteira com documentos e 120 euros. O roubo foi descoberto por uma filha do casal, por volta das 13.00 horas.

A GNR de Esposende esteve no local, seguindo-se a visita de elementos do Núcleo de Investigação Criminal, não tendo sido possível, até ao momento, de acordo com a nossa fonte, apurar os autores do roubo, não coberto pelo seguro.

Dados mais recentes, dão conta de um outro furto, desta feita no pronto-a-vestir e sapataria "Lages", situado na Av. Margarida de Queirós, durante o horário de expediente, em circunstâncias ainda não totalmente apuradas.

Face à série de assaltos que se tem verificado em Forjães, e sendo a população conhecedora de outros furtos em terras vizinhas, um deles afectando um talhante forjanense com negócio montado em Antas, instalou-se um clima generalizado de medo, que leva a desconfiar de tudo e todos, sobretudo daqueles que teimam em recolher donativos de porta em porta, seja para associações de recuperação a toxicod dependentes, seja para vender este ou aquele produto.

ACIDENTE DE VIAÇÃO ENVOLVENDO UM CAVALO

Animal morre em consequência do embate

A estrada nacional 103, em Forjães, foi palco, na passada quinta-feira, dia 12 de Maio, de um insólito acidente de viação, envolvendo um veículo ligeiro e um cavalo.

Tudo aconteceu por volta das dezasseis horas, quando um mecânico, com negócio montado em Forjães, experimentava o carro de uma cliente. Quando descia, na zona do Aterro Alto, sentido Barcelos-Viana, um pouco antes da Quinta de Curvos, surgiu, repentinamente, do portão de entrada de um terreno situado à direita, que nesse momento se encontrava aberto, um cavalo. O animal, que se terá soltado do pasto,

acabou por ser colhido pela viatura, tendo que ser abatido em consequência dos ferimentos originados pelo embate. Dado o seu porte, os estragos causados na viatura também são avultados e não estão cobertos pelo seguro. O condutor do veículo ligeiro não sofreu ferimentos.

Apenas há registo de um acidente similar, ocorrido há oito anos, também nesta via de comunicação, junto à Cerâmica Rosa. Nessa situação, e devido aos ferimentos sofridos, o animal também acabou por ser abatido no local.

ESTRADA DA MADORRA

Acidente de viação faz dois feridos

Dois feridos, um deles em estado grave, foi o resultado de um violento embate entre dois veículos ligeiros, ocorrido por volta das 13.45 h do dia 8 de Maio, na Estrada da Madorra.

Tudo aconteceu, de acordo com os dados apurados por "O Forjanense", na ligação da Rua da Corujeira com a Rua do Fulão. Uma das viaturas, conduzida por um forjanense, com 74 anos de idade, encontrava-se, presumivelmente, parada no eixo da via, para virar à esquerda, quando sofreu um embate, de frente, de uma outra

viatura que circulava no sentido Fragoso-Forjães. O jovem, condutor do outro veículo, de acordo com relato feito à nossa reportagem, para além de aparentemente circular em grande velocidade, terá cortado a curva, o que originou o embate frontal, e não na lateral, no carro que esperava para mudar de direcção.

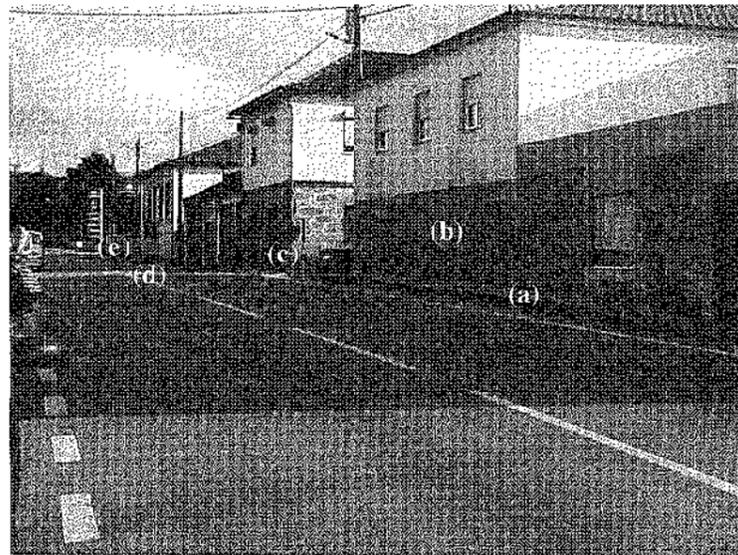
Do embate, e para além da destruição dos dois veículos ligeiros, resultaram dois feridos, os dois condutores das viaturas. Se o jovem, oriundo da vizinha freguesia de Aldreu, depois de assistido no hospital acabou por regressar a casa

com um dedo partido e um entorse, já o septuagenário acidentado ficou internado no hospital, na unidade de cuidados intensivos, onde permanecia no fecho desta edição, em estado grave (18.05.05), devido a politraumatismos sofridos. De entre as múltiplas fracturas sofridas, conta-se a fractura do esterno, o que pode levar a supor que a vítima não levava cinto de segurança.

No local do acidente, para além dos Bombeiros de Esposende, esteve também uma viatura do INEM (VMER) e a GNR de Esposende, que tomou conta da ocorrência.

DESPISTE CAUSA DOIS MORTOS

Jovem perde a vida dois dias depois de comprar a moto



Dois jovens perderam a vida, num violento despiste ocorrido na estrada nacional 103, em Forjães, próximo do quilómetro 5, no dia 02 de Maio.

Tudo terá acontecido por volta das duas da manhã de domingo para segunda, quando os jovens regressavam de um café, o Bar da Pedra, em Forjães, para os Feitos, onde residiam. O acidente deu-se cerca de quilómetro e meio depois de partirem, em zona de subida, e terá sido provocado por excesso de velocidade. A velocidade excessiva não terá permitido ao jovem piloto, de 20 anos, residente a cerca de 10 quilómetros do local do acidente, desfazer conveniente a curva, que até nem é acentuada, embatendo, primeiramente, no passeio que ladeia a estrada (a). De acordo com dados apurados no local, o condutor e passageiro, um colega com 26 anos de idade, terão sido projectados, com a moto, uma Yamaha 1100, modelo Dragstar, comprada na sexta-feira anterior, dia 29 de Abril, contra a parede de uma habitação que ladeia a estrada (b) e daqui, fruto do forte impacto, novamente projectados contra a esquina de uma segunda moradia, situada uma dezena de metros adiante (c). Um dos corpos acabou na faixa de rodagem (d), ao passo

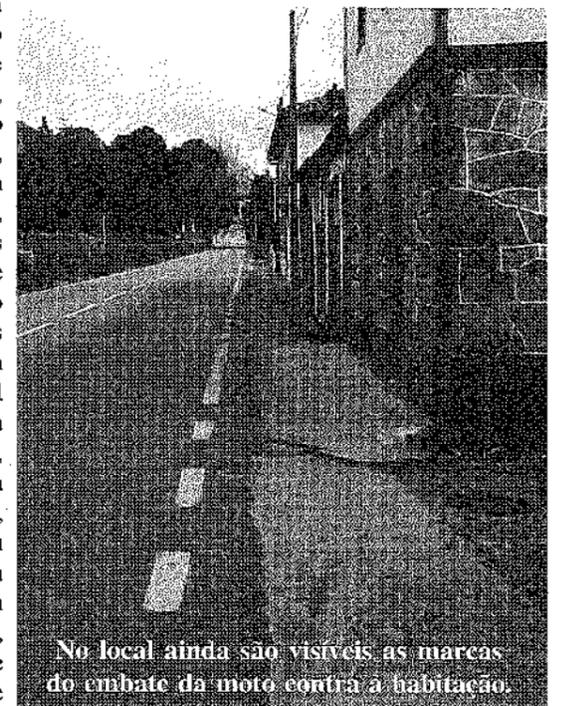
que outro apenas se imobilizou cerca de 70 metros após o embate inicial (e).

O INEM esteve no local, mas apesar das manobras de reanimação tentadas, não foi possível salvar nenhuma das vítimas deste trágico despiste.

Fontes contactadas pelo "O Forjanense" dão conta do atraso com que a assistência surgiu, referindo que a ambulância terá levado perto de meia hora a chegar. Relatam o facto de, juntamente com os sinistrados, ter partido um grupo de colegas do bar, num carro e uma moto, que acabaram, um minuto depois de arrancar, por se deparar com o acidente. Um dos três ocupantes da viatura automóvel terá ido à sua terra natal, aos Feitos, pedir auxílio a uma irmã, verificando, quando regressou ao local, que ainda não havia chegado a ambulância, chamada logo que chegaram à zona de

despiste.

De acordo com informação prestada pelo comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, contactado por "O Forjanense", e que se encontrava no quartel no momento em que se foi accionado o socorro, o auxílio prestado por aquela corporação foi o mais rápido possível, pois após a recepção da chamada no quartel, através do 112, à 1.59H, saíram imediatamente duas viaturas (2.00H), que ainda chegaram ao local primeiro que a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), que se deslocou, pelo IC1, do Centro Hospitalar do Alto Minho (Hospital de Viana). Quando chegaram ao local, os bombeiros iniciaram as manobras de reanimação a um dos sinistrados, continuadas pelo médico do INEM, mas nada puderam fazer face à gravidade dos ferimentos apresentados, que incluíam traumatismos do crânio, com perda de massa encefálica, uma vez que nenhum dos sinistrados usava capacete.



No local ainda são visíveis as marcas do embate da moto contra a habitação.

Um olhar sobre o novo código da estrada



Sofia Pinheiro

Desde 26 de Março de 2005, está em vigor a nova versão do código da estrada, com principais alterações no agravamento da penalização por condução sob o efeito de álcool, da ultrapassagem dos limites gerais de velocidade e do transporte indevido de crianças em automóvel.

As alterações efectuadas, respeitantes ao transporte de crianças em automóvel, não deixam de levantar algumas questões relevantes. A secção VI, no artigo 55º, respeitante ao transporte de

crianças em automóvel, diz-nos que crianças com menos de 12 anos e menos de 1,50m de altura devem ser transportadas em automóveis equipados com cintos de segurança e seguros por um sistema de retenção homologado e adaptado ao seu peso e tamanho no banco da retaguarda. No entanto, a lei abre algumas excepções, como é o caso dos automóveis comerciais, que, como não dispõem de um banco na retaguarda, podem transportar no lugar do passageiro, crianças com idade igual ou superior a 3 anos.

Sabendo que um automóvel comercial não é um automóvel de família, mas um automóvel de trabalho, e que o risco de morte, em caso de acidente com crianças transportadas no lugar do passageiro aumenta consideravelmente em relação às crianças transportadas no banco da retaguarda, perguntamo-nos o porquê desta excepção!

Se realmente não existisse uma probabilidade acrescida de morte em crianças transportadas no banco do passageiro, então os automóveis familiares estavam abrangidos pela mesma regra, o que não acontece de facto, pois, caso infrinjam a lei, são sancionados com coimas que podem variar entre 120 € e 600 € por cada criança transportada indevidamente.

Uma outra excepção surge-nos nos automóveis destinados ao transporte público de passageiros, como por exemplo o táxi. Neste caso, as crianças são transportadas no banco da retaguarda, mas a lei não exige que os táxis disponham de um sistema homologado e adaptável a cada criança. O que nos faz pensar que a vida de uma criança é vista de diferentes perspectivas e interesses.

Seja prudente, evite o acidente e lembre-se de que, apesar da lei permitir estas situações, não significa que a criança se encontre realmente protegida.

O estranho mundo do clero ou talvez não



Lauro Martins

João Paulo II foi o primeiro papa do terceiro milénio. Quanto a isso nada de especial, para além de especulações esotéricas que se possam fazer ou de simbolismos que se possam deduzir. Morreu como humano que era, cumpriu a sua missão no mundo como homem de fé, exerceu um pontificado tão rico que mesmo os não-católicos o reconhecem e por isso sempre o respeitaram e respeitam. O polaco Karel Wojtyła soube ser papa, e embora o autor destas linhas seja um bocado leigo no conhecimento dos pontificados anteriores, reconhece que este homem tinha algo de divino, uma vez que sempre procurou o encontro com todos, teve a capacidade de amar e perdoar e de abrir o coração a quem quer que fosse. Deu várias voltas ao mundo e por onde passou deixou a sua marca, qual pomba branca de paz e amor. Não tenho dúvidas que este Homem está no céu, naquele céu que o católico defende como sendo o paraíso para onde os grandes espíritos vão.

As televisões transmitiram as exéquias do papa João Paulo II, e na Praça de S. Pedro do Vaticano milhares de pessoas aplaudiram durante uns longos 15 minutos este papa no derradeiro adeus. Bem merecido, sem dúvida! As grandes estrelas, os grandes homens têm de ser reconhecidos.

Agora o que é interessante pelo mistério que encerra ou pela estranha coincidência que desperta estranhas especulações é o papa que antecedeu o nosso Wojtyła, o papa João Paulo I, o tal que pontificou 33 dias! Os mais antigos recordar-se-ão dele porque a fumaça branca saiu nos anos setenta do século XX. Albino Luciani ficou

conhecido pelo papa-sorriso, e dizem que começou a revolucionar o Vaticano, questionando a riqueza da igreja, recusando a sua pompa, e abrindo mão de prerrogativas imperiais. Insistiu que a cristandade tinha que se abrir para a vida real e por isso preconizava mudanças radicais. Mas o homem com 66 anos incompletos, morreu inesperadamente aos 33 dias de pontificado, lendo um livro na cama, com os óculos ainda sobre o nariz. Dizem que foi enfarte de miocárdio, quando ninguém lhe conhecia problemas de saúde! Era 28 de Setembro de 1978.

Pouco depois foi eleito o novo papa, João Paulo II, um conservador que, (dizem) rapidamente, apagou as marcas das "loucuras" do papa-sorriso.

Porém, a morte do papa Albino Luciani alimentou e alimenta ainda hoje o mistério. Muita gente não acredita que morresse assim, do nada. A desconfiança levou a que tempos depois vários livros alimentassem estranhezas. Segundo os autores, o papa teria sido envenenado; o que na história também não seria o primeiro caso. Falavam em grandes nomes do Banco do Vaticano, da Maçonaria e até dos liberais. Mas é claro, foram ditas muitas coisas, mas nunca nada foi provado, embora muitas circunstâncias ficassem sem explicação.

John Cornwell, na sua obra "Um ladrão na Noite" alimenta este tipo de especulações, e escreve surpreendentemente no seu prefácio o seguinte: "Esta é a história de uma investigação das circunstâncias da morte súbita de João Paulo I (...) e as alegações de que teria sido assassinado por altos prelados da Igreja Católica Romana".

Enfim, não tenciono alimentar mitos, mistérios, especulações enigmáticas e afins, mas que o nosso mundo é muito estranho, aí isso é! Mesmo aquele mundo que se diz mais próximo de Deus!

Viana do Castelo, Maio de 2005

"As pessoas sentem-se sós porque constroem muros em vez de pontes"



Patrícia Laranjeira

Já não sei bem onde recolhi esta citação e peço desculpa por não saber quem é o seu autor. No entanto, parece-me que esta é tão sábia e revela em si tanta verdade e coerência de modo que o seu autor não deverá ser menos do que isto.

Penso que nunca antes esta citação teve tanto sentido e, nunca antes, foi tão fácil e tantas vezes aplicada.

Infelizmente palavras como depressão, solidão, infelicidade, isolamento são já uma coisa comum nas sociedades modernas.

Recuemos um pouco no tempo e veremos como eram diferentes as coisas. Não será necessário muito, talvez ao tempo dos nossos pais.

Todos eram indiscutivelmente mais felizes porque, efectivamente, eram mais sociáveis. É verdade que os tempos eram outros, mas é verdade, também, que se prezavam determinados valores que, nos nossos dias, estão literalmente esquecidos.

Estar com os amigos, partilhar com eles, ser cúmplice dos irmãos em brincadeiras traquinas, ouvir os pais atentamente e ter em conta as suas opiniões são coisas que quase não nos lembramos que existiram. No fundo, por terem menos, as pessoas eram mais unidas e essa união fazia-se à volta do pouco que se tinha. Existia, pois, um sentimento de

partilha que era inevitável, mas sincero.

Os nossos pais e avós sentiam que mesmo com as dificuldades a vida lhes sorria, sentiam que as podiam ultrapassar desde que estivessem junto dos seus.

Os tempos mudaram, certos aspectos evoluíram, mas, o Homem, esse encontra sempre forma de se afastar e isolar.

É incapaz de conservar em si a mesma alegria de outros tempos, a mesma dinâmica e juventude.

O Homem isola-se, esconde-se e parece ter medo de pôr o pé na rua e se relacionar, de se mostrar. Bem sabemos até que ponto ele pode ser vil e cruel, mas este não é, nem deve ser, o modo de o evitar, visto que só convivendo com os demais é que nos podemos confrontar com os nossos defeitos e tentar mudar.

Não sei muito bem se é frequente ou sequer normal, mas, às vezes, sentimo-nos inexplicavelmente tristes, sós, deprimidos, como se algo negativo, vindo de não sei onde e sem saber porquê, nos atingisse de mansinho e nos deixasse como crianças a quem tiraram um brinquedo... E não é por estar um dia de chuva ou por ainda não termos visto alguém querido. É estranho, mas acontece e sentimo-nos estranhos também. O nosso corpo está agitado, a nossa alma parece que foi, atravessada por um furacão, pensamos, sem saber muito bem em quê, e só nos apetece meter a cabeça debaixo da almofada!

Podemos até ter passado um bom dia, em que soltámos umas quantas gargalhadas, em que contemplámos, logo pela manhã, o mar calmo e sereno e até sentimos uma faísca qualquer pelo rapaz da esquina... Mas simplesmente sentimo-nos

assim. Estamos cada vez mais sós e deprimidos, construímos muros altos e largos que nos sufocam e não nos deixam viver... É por isso que devemos construir antes pontes e ir ao encontro dos outros sem medos, sem pudores, sem hesitações...

Da próxima vez que se fechar em casa e se refugiar no seu quarto lembre-se que o muro que constrói à sua volta está a asfixiá-lo e a matá-lo aos poucos; procure então construir uma ponte longa e sem fronteiras que o leve até si e até aos outros!

SÓ MARIA NOS ENCANTA

Maria passa ligeira,
Com seu andar apressado.
Tem tanta graça Maria,
Qu' até parece magia!
É mesmo que ninguém queira
Nesta donzela repara
E dela não se separa.
Donde vem tanta beleza?!
É bem fácil afinal.
Seu porte de singeleza
Com recato, com leveza,
Sua modéstia me espanta.
E seu rosto angelical?!
Com seu olhar de candura,
Seu sorriso de ternura?!
Bem haja tanta brandura,
E tanta suavidade,
Toda ela é santidade!
Deus Santo! Com graça tanta,
Só Maria nos encanta!
Pura como a água da fonte,
Que brota daquele monte,
Deus meu, tanta frescura!
E por muito mais que fosse,
Até parece Maria,
Com toda a sua magia,
A Virgem Nossa Senhora!

Irene Margarida - 28/01/2002

O lenço branco do adeus

Passa, ó Virgem Maria, passar!...
E vê como te estamos a festejar...
Mas passa devagar e deixa a tua graça,
A esta gente que te implora a rezar!...

E vê, Maria o encontro que nos encanta,
Com a cor mística na ternura de teu olhar
E o fervor que em nós cada vez mais se levanta
E nos deixa a emoção do teu silêncio a ecoar!...

E vai seguindo com os teus mistérios divinais,
Nesta noite magistral com as velas nos castiçais
Feitas com os carinhos que te dedicam os filhos teus!...

Mas olha para trás e pensa nos que te estão a acenar
E que são os que não te podem seguir e ficar a chorar
Humedecendo por amor o lenço branco do adeus!...

in "Silêncios"

Armando Costa Pereira

ESPECIAL ACARF - ENTREVISTA

Entrevista ao Presidente da ACARF, José Salvador

Numa altura de aniversário e quando põe ao dispor da comunidade novas instalações, "O Forjanense" foi conversar com o presidente da ACARF, Eng.º José Salvador Ribeiro, para ficar a conhecer, em pormenor, o que é esta IPSS e quais os seus projectos.

O Forjanense(OF) - José Salvador Ribeiro quando entrou para a ACARF e porquê?

José Salvador Ribeiro (JSR) - Entrei para a ACARF no ano de 1995 no biénio 1995/96, era, na altura, presidente da direcção da ACARF, o Senhor Sílvio Abreu, actual presidente da Junta de Freguesia.

O grande motivo que me levou a ingressar nas fileiras da ACARF foi o teatro. Fiz parte de um grupo de actores/um grupo de amigos do futebol (grandes actores!!!) como o Carlos Neiva, o Paulo Vale "da Manuela", o Rui Costa, o João Santos "do Esteireiro" ... liderados pelo grande mentor deste projecto, o Álvaro Filénio (actualmente presidente da Assembleia de freguesia de Forjães), e também por duas grandes amigas, a Sara Lages e a Amélia Abreu. Todos levamos a palco, pela ACARF, em Dezembro 2004, uma grande obra teatral (cerca de duas horas em palco!) «O marquês de Torres Novas» da autoria do célebre Camilo Castelo Branco.

OF - Que cargos desempenhou / desempenha na ACARF?

JSR No início, no biénio 1995/96, fui segundo secretário da direcção. De seguida, já com o novo presidente, José Henrique Brito, nos biénios 1997/98 e 1999/2000, fui primeiro secretário, e no último mandato dele, biénio 2001/02, pois os estatutos da ACARF só permitem 3 biénios consecutivos, ou seja, 6 anos, fui vice-presidente da direcção (aqui existe a denominada "limitação de mandatos"... ninguém está agarrado ao poder! pois também estamos cá com o nosso altruísmo, de forma voluntária e gratuita). Foi quando decidi apresentar uma lista de corpos gerentes para o biénio 2003/04, encabeçando a mesma como presidente da direcção. Estou agora a cumprir o terceiro ano como presidente, o primeiro deste segundo biénio 2005/06.

OF - Mas também desempenha outros cargos de pendor social, não é assim?

JSR - Além de presidente da ACARF, sou, na actualidade, o primeiro secretário da Assembleia de Freguesia de Forjães, pelo oitavo ano consecutivo, o último do segundo mandato, eleito nas derradeiras autárquicas pelo P.S.D.. Fui também eleito como o coordenador do grupo da Comissão Social Inter-freguesias Esposende Norte (CSIF Norte) que alberga os parceiros da rede social de três freguesias (Forjães, Vila-Chã e Antas).

OF - Por que decidiu formar lista para a direcção da ACARF?

JSR - Como já referi, por imposição dos próprios estatutos que regem a vida associativa da ACARF. Mas também porque o então presidente da ACARF, José Henrique Brito, me incentivou e me encorajou

a fazê-lo. Saliendo ainda que tínhamos projectos de obras em curso e que teriam que ser bem encaminhados, e, como eu estava a par de todos os processos, pesou também na minha decisão. Ressalvo também o facto de ter os meus dois filhos a frequentarem as valências do Centro Social da ACARF (o que me fez perceber a amplitude e importância de alguns aspectos que eu entendia que deveriam ser melhorados), tendo hoje realmente a certeza que a associação tem um papel extremamente importante na acção social na comunidade local, que não pode, de algum modo, ser descurado.



RX

Nome: José Salvador Pereira Torres Ribeiro

Data de Nascimento: 23 de Julho de 1967

Naturalidade: Forjães

Estado civil: Casado (Bem, diga-se de passagem... e com dois filhos maravilhosos...)

Habilitações: Licenciatura em Engenharia Biológica (Universidade do Minho)

Profissão: professor de Ciências Físico-Químicas (PQND - Castelo do Neiva) Nº anos ligados à ACARF: 11, com este (consecutivos... começa a cansar...)

Nº de anos como presidente: 3, com este (ainda me faltam 20 para alcançar o patamar do Jorge Nuno...)

Outros cargos desempenhados em Forjães: secretário da Assembleia de Freguesia, coordenador da Comissão Social Inter-freguesias (CSIF) Esposende Norte (Forjães, Vila-Chã e Antas) (estou quase a alcançar o Major Valentim...)

Prato preferido: Bacalhau... Bacalhau (ao almoço, ao jantar, no dia seguinte... Bacalhau! Adoro... preferencialmente, assado na brasa e com muita batata cozida...)

Clube: Não me pronuncio. Mas parece que são os actuais CAMPEÕES do MUNDO! Cor: AZUL (é a cor do céu! Símbolo do inatingível... Atingível só por grandes, como o FCP...)

Passatempo: Ler (jornais e livros); ver TV/cinema; assistir a espectáculos desportivos; passear (e comer bem...)

OF - Porque decidiu recandidatar-se a um segundo mandato?

JSR - Pelo atrás exposto e também porque tínhamos projectos em curso, designadamente as "obras de ampliação e remodelação do Centro Social da ACARF", que foram inauguradas no passado dia 23 de Abril pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Fernando João Couto e Cepa, obras estas que ascenderam a mais de cento e cinquenta mil euros. Obras que não seriam possíveis de concretizar sem os apoios/subsídios do Fundo de Socorro Social (70 000,0 euros provenientes do Ministério da Solidariedade Social) e da própria Câmara municipal de Esposende, que nos participou com cerca de 50 000,0 euros. Também porque tínhamos assinado, no final do mandato anterior, mais precisamente em 22 de Dezembro do ano transacto, um contrato-financiamento com o Centro de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN), para iniciar, num prazo de noventa dias, obras de "Ampliação e remodelação da Sede da ACARF", que ascendem a mais de sessenta mil euros. Como tínhamos sido nós, direcção, a acompanhar todo o projecto de arquitectura e de especialidades, achámos por bem dar continuidade a este processo.

OF - Como foi formada a lista? É fácil/difícil encontrar pessoas disponíveis?

JSR - Bom, formar uma lista de corpos gerentes da ACARF ainda dá o seu trabalho, têm que se estabelecer inúmeros contactos, pois a lista necessita de 27 elementos para estruturar a Assembleia Geral,

o Conselho Fiscal e a Direcção. Acresce uma dificuldade pelo facto de sermos uma associação RNAJ, por conseguinte a lista tem que ser constituída por 70% de elementos jovens, com menos de 30 anos de idade, restando apenas a cota de 30% para elementos da minha franja etária, pois já vou caminhando para os quarenta... (Risos)

Convidei muitas caras novas, muitas pessoas que nunca tinham pertencido a quaisquer corpos gerentes da ACARF, e tivemos muitas e agradáveis surpresas.

OF - O que é uma associação RNAJ? Tem vantagens para a associação? Quais?

seleccionado anualmente para efectuar as cobranças do jornal "O Forjanense" e das cotas dos associados da ACARF começou a distribuí-lo. Os que não tinham sido entregues pessoalmente foram, recentemente, enviados, via CTT, para a morada de residência dos envolvidos.

A ACARF, actualmente, está prestes a alcançar o número 500 de associado (meio milhar!). Como é óbvio, pelo meio existem associados que desistiram, outros que infelizmente já partiram.

OF - Todos pagam as suas cotas?

JSR - Pagantes, julga-se rondarem cerca de 400 associados. A cota anual é de apenas 5,0 euros! Pode ser paga aos jovens que procuram os domicílios ou durante todo o ano, na sede da associação (ou via CTT).

OF - Quais são as vantagens de ser sócio da ACARF?

JSR - Pretendemos aumentar o número de associados e uma das medidas implementadas para tal, foi a inserção de uma alínea, no Regulamento Interno do Centro Social, para a admissão dos nossos utentes. Pretende-se que os pais/ encarregados de educação das crianças que frequentam as valências sociais da ACARF, sejam sócios. Esta cláusula na admissão dos utentes, de ser associado, é uma das vantagens, assim como descontos/valores percentuais que obtivemos com alguns estabelecimentos comerciais da nossa terra (Papeleria Moderna; Piscinas de Esposende e Forjães; Saniluz; Electro André; A. Benjamim Pereira; Cabeleireira Lurdes; OPTIVISÃO de Forjães; Ourivesaria Sampaio) bem como na frequência/entrada nas piscinas municipais de Forjães e de Esposende (na época de Veraneio), e ainda na utilização do ringue da associação.

OF - Uma associação com 22 anos e o fulgor da ACARF tem, certamente, um passado brioso para contar. É capaz de nos falar da história desta "casa"?

JSR - Bem, essa questão é muito complexa ... são mais 22 anos de história.

A ACARF comemorou recentemente, no passado dia 25 de Março, 22 anos de existência, foi fundada em 1983! Digamos que teve a sua génese no teatro. Inúmeras peças levadas a palco, dezenas de actores, alguns distinguidos e premiados a nível regional!

O atletismo foi também uma das grandes bandeiras da ACARF, que levou bem longe o bom nome da associação e de Forjães, quer em território nacional, quer na vizinha Espanha. Todavia novos desafios se proporcionaram.

Em 1992 a ACARF é reconhecida como Instituição de Utilidade Pública (D.R. II série-D.L. 74/92 de 28/3) e, um ano depois, alcança o estatuto de IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social (D.R. III série-D.L. 304/93 de 31/8).

A partir desse momento dá-se uma viragem completa nas orientações e anseios da instituição, que vieram a colmatar necessidades prementes no âmbito da acção social para a comunidade local.

Já com a existência de um edifício-sede próprio, desde 1990 (...?) avança-se para a construção de um edifício de raiz, que possa albergar crianças (creche e ATL) e idosos (centro de convívio), embora alguns destes serviços já viessem sendo prestados pela ACARF (ATL e refeições para as crianças nas instalações da sede, e centro de convívio nas antigas instalações da Junta de Freguesia, no lugar da Santa).

Este novo edifício, "Centro Social", é inaugurado em Maio de 1995, com pompa e circunstância, pelo então Primeiro-Ministro Professor Aníbal Cavaco Silva.

Noutro âmbito, a associação, a estreita parceria com o IPJ-Braga, como já citado, sempre proporcionou, ao longo destes anos, inúmeras actividades aos jovens, como sejam: campos de férias, campismo, intercâmbios nacionais e internacionais, actividades radicais, jogos tradicionais, actividades recreativas (corridas de rolamentos, rally paper), torneios desportivos.

Também nos permitiu a edição de livros de interesse para a Vila de Forjães (este ano já vamos para a 12ª edição!), a realização de jornadas culturais, festivais de música, e ..., muito importante, este precioso órgão informativo, "O Forjanense", que em Dezembro do ano transacto comemorou o se 20º aniversário, que esta direcção assinalou com enorme justiça, nas recentes "V Jornadas Culturais", dedicando-lhe o tema central das mesmas, sob a denominação "A importância dos meios de comunicação regionais". Aqui também se prestou uma justa homenagem a todos os directores e sub-directores deste jornal, que ao longo destes 20 anos, de forma altruísta e incansável, levaram a nossas casas, e a muitos cantos do mundo (chega a 35 países!), aos nossos saudosos emigrantes, notícias locais, poesia, anseios e opiniões de todos os quadrantes.

Para terminar, não queria deixar de referir as actividades desportivas. No apogeu, o atletismo, a realização de grandes provas na nossa freguesia, com participações acima do meio milhar de atletas oriundos de todo o país. Actualmente, somente com a secção de Veteranos.

Depois, o Voleibol feminino, com um curto interregno, a dar novamente agora os primeiros passos, com vários escalões etários, desde os 8 aos 15 aos de idade (com mais de 30 atletas femininos e masculinos), agora na modalidade de Gira-Vólei, inscritos na Federação Regional de Voleibol de Viana do Castelo.

A "orientação", o denominado desporto aventura, amigo da natureza, que o incansável José Henrique secciona, e que possui, na actualidade, mais de 40 atletas federados na FPO, realçando-se muitas subidas ao pódio nas recentes provas em que participaram, e a presença de dois atletas na selecção nacional, prevendo-se, inclusive, a participação na República Checa, de uma atleta da ACARF, em representação da Selecção Nacional.

Continua na página 8

ESPECIAL ACARF - ENTREVISTA

Entrevista ao Presidente da ACARF, José Salvador

continuação da página 7

Também uma palavra de entusiasmo para os seccionistas de ténis, na organização de torneios/OPEN, e ainda a recente criação de um núcleo de BTT para os jovens forjanenses, a dar as primeiras pedaladas, com 10 atletas já

dos assinantes em saco de plástico, proporcionando ao mesmo mais comodidade/modernidade.

Demos uma nova imagem à nossa página WEB (www.acarf.pt), pondo-a mais funcional, mais atractiva, mais participada. Os resultados estão à vista. Diversas opiniões e comentários surgem diariamente no

desmorreram, acabando muitos elementos por desistir e outros perdendo o entusiasmo. Esta tentativa não resultou, mas voltaremos à carga. Aguardem e, quando for hora apareçam.

OF - Hoje, como é que é o dia-a-dia na ACARF?

JSR - Actualmente, no dia-a-dia, passam pela ACARF mais de quatrocentas pessoas, entre pais/encarregados de educação, crianças, idosos e funcionários! O Centro social é constituído por aproximadamente 160 crianças. Distribuídas pelas valências creche (na actualidade frequentada por cerca de 55 crianças divididas do seguinte modo: berçário - 12 bebés dos 4 aos 14 meses; 20 crianças dos 15 aos 24 meses e 23 crianças até aos 36 meses), C.A.I. Jardim de Infância com 47 crianças e ATL primária/Espaço Sócio-Educativo (alunos do 1º ao 7º ano) com 58 crianças. O Centro de Convívio para os idosos é frequentado, da parte da tarde, por 20 utentes. Semanalmente têm dias

em animação sócio-cultural e outras 4 operárias possuem o 11/12º ano-curso geral.

OF - De onde vem dinheiro para tanta realização?

JSR - As receitas são provenientes de acordos típicos com a Segurança Social (creche, ATL e centro de convívio), com o Ministério da Educação (CAI Jardim), com o Centro de Emprego - IEFP/Barcelos (empresa de inserção, estágios profissionais, substituições de maternidade) e através de pontuais protocolos/acordos com a Câmara Municipal de Esposende.

Além destas, provenientes das parcerias, temos as participações/mensalidades por parte dos pais/encarregados de educação, e ainda cotizações dos associados, jornal "O Forjanense" e publicidade do mesmo, sem esquecer eventuais apoios da Junta de Freguesia, Casa do Povo, entre outros, para a realização de eventos culturais na nossa vila, e os já citados apoios do IPI-Braga.

OF - Que projectos estão em curso ou em vias de se concretizar?

JSR - Como é sabido, foram inauguradas no passado dia 23 de Abril as obras de ampliação e remodelação do Centro Social da ACARF. Estas obras, que ascenderam a mais de 150 mil euros, possibilitaram 4 novas salas (duas para a creche e duas para o ATL). Permitiram também remodelação das existentes. Por imposição de normativas da Segurança Social, ficou a mesma dotada de um elevador/ascensor. Julgamos ter dado uma "alma" nova a esta casa, com muita cor e alegria.

No passado dia 21 de Março demos início a mais uma fase de obras: remodelação e ampliação da sede. A ampliação consiste em duas

novas salas (ateliers para informática/inglês/música) para apoio aos utentes e comunidade em geral. Serão reestruturados todos os sanitários para apoio ao ringue/pavilhão e salas de formação. Será criada uma nova sala de troféus/reuniões e reorganizada a biblioteca da ACARF, actualmente com mais de 2500 obras para consulta de toda a comunidade.

Está em perspectiva o arranque, para breve, de um curso de "validação de competências", que conferirá o 9º ano a muita população adulta, que assim o deseje, em parceria com a Extensão do Ensino Recorrente do Concelho de Esposende.

Um dos projectos a concretizar a curto prazo é a apresentação, para breve, do autocarro adquirido à Junta de Freguesia, totalmente rejuvenescido: pintura, estofos, cortinados e cintos de segurança.

Temos ainda em perspectiva, o estudo/possibilidade de aumentar o ringue desportivo da associação, conferindo-lhe mais comprimento para a realização de torneios de ténis e outros desportos.

Estamos também a analisar a possibilidade da colocação de um piso no pavilhão gimnodesportivo da instituição.

OF - Que iniciativas estão previstas para o ano em curso, de acordo com o plano de actividades da associação?

JSR - Além das já anteriormente focadas, iremos, então, no final do mês de Junho, aquando da passagem do 16º ano de elevação de Forjães a vila, editar o II volume da obra "Forjães: 15 anos de elevação a vila". Também no decorrer do mês de Junho iremos realizar a "8ª Corrida de rolamentos". Este ano iremos contar com a preciosa parceria/auxílio do Grupo de Escuteiros de Forjães. Vai decorrer na habitual rampa do Vau, no lugar do Monte Branco, e, no mês de Julho, teremos mais uma edição do "12º Rally Paper" com a colaboração do Motor Clube de Barcelos.

Participaremos na "Mostra de Solidariedade", a realizar de 9 a 12 de Junho em Esposende e na "II edição Feira do Livro de Forjães".

Em suma, tentaremos cumprir todas as actividades contextualizadas no plano anual de actividades da associação.

O Forjanense - Qual acha que é a importância da ACARF para Forjães e para o concelho?

Continua pág. 9



federados na Federação de Cicloturismo/BTT de Braga.

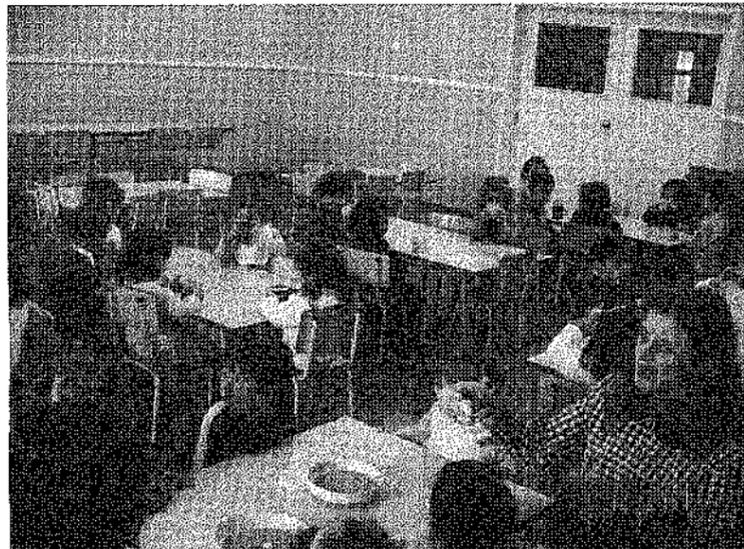
Correndo o risco de me esquecer de alguma coisa do muito que já foi feito, não posso deixar de recordar outras realizações, umas de âmbito formativo, como seja o caso dos cursos de corte e costura, de electricidade, de pintura, cestaria, jardinagem, informática ou música, ou de pendor mais recreativo e cultural, como aconteceu com o grupo de Zés Pereira, a organização de jogos tradicionais, ou mesmo a prática de futebol 5, para não falarmos na nossa biblioteca e dos torneios de damas.

OF - Desses projectos quais foram por si desenvolvidos?

JSR - Queria, desde já aproveitar para referir que, sem uma equipa directiva bem organizada, bem sintonizada, não seria possível liderar uma instituição com a grandeza da ACARF. Uma sã e boa convivência e cordialidade, com o presidente da Assembleia (também director do jornal), Carlos Gomes Sá, com o presidente do Conselho Fiscal, José Maria C. Dias, e com todos os elementos de direcção e restantes corpos gerentes, com especial ênfase para o meticuloso e incansável tesoureiro, Lino Abreu, bem como para o Benjamin Pereira, vice-presidente, são os pontos fortes e inquestionáveis para alcançar o sucesso e levar a "bom porto" este nobre trabalho.

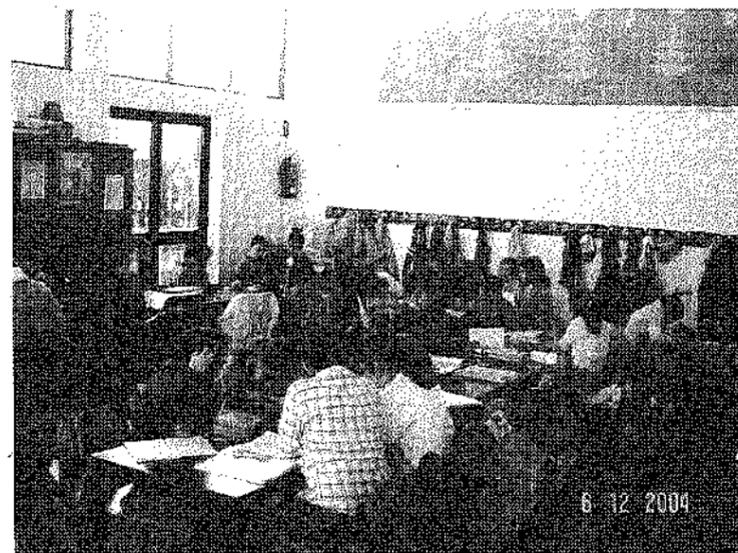
Um dos propósitos foi o de manter e relançar novas vertentes no plano desportivo. Para tal, decidiu-se colocar dirigentes como seccionistas das modalidades. Como atrás exposto, colocámos o Eduardo Pinheiro à frente do Atletismo/escalão veteranos, o Luís Pedro Pereira a treinar e liderar o Gira-Vólei, O José Henrique Brito a "orientar" a Orientação, a Vera Ribeiro e o Carlos César Lages, no Ténis, e, por fim o Bruno Lima a "pedalar" no BTT.

No jornal "O Forjanense" passamos para a quadricromia (primeira e última páginas a cores), desde Fevereiro do ano 2003. Recentemente, o jornal chega a casa



nosso «livro de visitas», agora também com um espaço na última página do jornal "O Forjanense". As obras ... serão abordadas mais à frente.

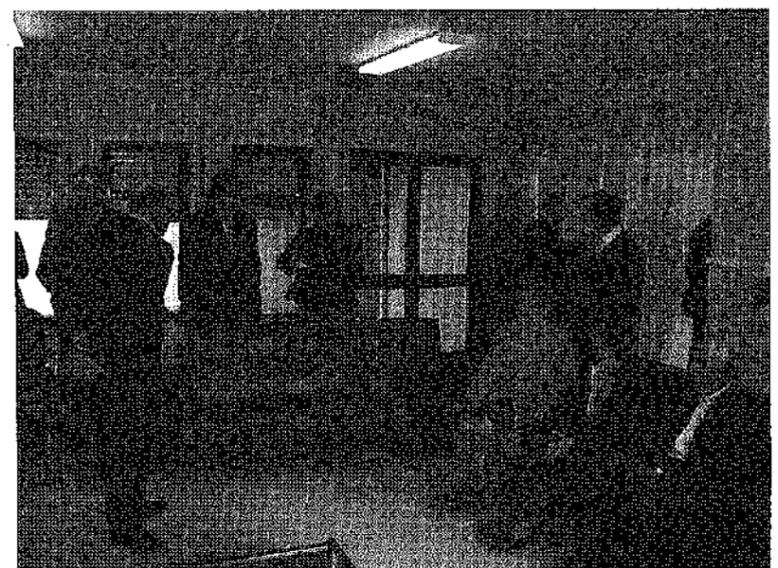
Queria aproveitar este espaço que me concederam para dizer que fracassamos, recentemente, num projecto que quisemos levar de novo avante: ressuscitar o teatro na associação. Para tal, no início do nosso primeiro mandato, encetamos esforços para a criação de dois grupos de teatro: um juvenil (para jovens até aos 16 anos, que frequentavam o 8º e 9º anos da EBI de Forjães) e um sénior. Convidamos o grande entusiasta por estas causas, o forjanense José Albino Oliveira, que nos arranjou um profissional de Teatro para dar formação teórico/prática a estes dois grupos. Esse profissional de teatro, o senhor José Martins, actor da Companhia de teatro Noroeste, de Viana do Castelo (também famoso actor de telenovelas que protagonizou o papel de "Veríssimo" em «Queridas Feras» e "Renato Leão", em «Mistura Fina», ambas da TVI), deu a formação solicitada em Forjães, nas instalações da ACARF, mas não resultou em pleno, pois o período que ele teve disponível, para administrar o curso, entrou pelo mês de Agosto dentro, do ano 2003, em pleno período de férias, levando a que os grupos formados se



dedicados à motricidade física/ ginástica, no Pavilhão de Mar, à hidroginástica, nas piscinas municipais de Esposende e à horticultura terapêutica, no horto municipal das Marinhas.

OF - Quantos funcionários emprega a instituição?

JSR - AACARF neste momento tem 24 funcionários, dos quais três pertencentes à empresa de inserção, de que a ACARF é gestora, estão ao serviço da Junta de Freguesia, na manutenção dos espaços/jardins da Vila de Forjães. Do quadro de pessoal, de ressaltar que 3 possuem formação superior (licenciaturas em Ciências da Educação), 4 possuem curso técnico-profissional (nível III)



ESPECIAL ACARF: V JORNADAS CULTURAIS

Entrevista ao Presidente da ACARF, José Salvador

continuação da página 8

JSR - Julgo, que sem interferir com outras instituições e colectividades de Forjães, que ACARF desempenha um importante papel na prestação de serviços sociais à nossa comunidade. Tenta ainda criar oportunidades de recreio, de lazer e desportivas aos jovens. Tenta implementar actividades culturais para toda a população.

Por estes factos mencionados, e outros mais que poderiam ser referenciados, acho relevante o existir da instituição ACARF no nosso seio.

A nível concelhio julgo também sermos uma instituição séria e respeitada. Cumpridora das suas obrigações. Sempre tentando mais e melhor em prol do desenvolvimento de Forjães.

OF - Qual o seu relacionamento com as outras colectividades da terra?

JSR - É um relacionamento óptimo. Sempre me dei bem com todas as pessoas. Faz parte da minha personalidade estar de bem com as pessoas. Tenho óptimo relacionamento com os presidentes de todas as colectividades forjanenses, aliás, aos fins-de semana, cedemos as nossas viaturas/carrinhas ao Forjães S.C., aos ranchos, ao Grupo de Jovens, inclusive, o Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães ensaia semanalmente no pavilhão da ACARF.

OF - E com a Junta de Freguesia?

JSR - Com o Senhor presidente da Junta? Um relacionamento excelente. Só não podemos falar de um assunto: futebol... discordamos discordamos sempre. Temos pontos de vista muito antagónicos nesse campo.

OF - Com a Câmara Municipal de Esposende?

JSR - Com o senhor presidente da Câmara também. É uma excelente pessoa. Apesar de muito jovem ainda, tem uma grande capacidade de liderança. Sabe ouvir quando as pessoas/instituições o procuram. Tenta sempre solucionar os nossos anseios. Só tem um defeito, tal como o senhor presidente da Junta: é o futebol... Como grandes líderes que são e defensores acérrimos das suas regiões, deveriam aproximar-se mais do grande clube do Norte... (risos...) Isto é uma brincadeira... mas pode deixar na entrevista... (risos...)

OF - Peço-lhe uma mensagem para os forjanenses.

JSR - Peço-lhes apenas que acreditem em nós. Nos nossos projectos. Na nossa equipa directiva. Temos dado provas que queremos somente o bem para a nossa instituição, e, por conseguinte, para a nossa terra. A nossa afirmação é a afirmação do bom nome de Forjães. Queremos continuar a crescer. Não vamos parar. Ajudem-nos a melhorar. Façam-no na nossa página da NET, visitem-nos. Dêem-nos a vossa opinião. Podem também escrever para o jornal "O Forjanense".

Carlos Sá

ACARF REMODELA INSTALAÇÕES DO CENTRO SOCIAL

por Carlos Sá

Trabalho desenvolvido merece rasgado elogio e voto de louvor

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, presidiu, no passado dia 23 de Abril, à inauguração das obras de remodelação e ampliação do Centro Social da ACARF tendo, durante o uso da palavra, destacado o espírito empreendedor, de dedicação e de preocupação com o seu semelhante que a ACARF, através dos seus dirigentes, tem demonstrado.

A sessão, enquadrada no âmbito das "V Jornadas Culturais da ACARF", abriu com a bênção das instalações, pelo pároco da terra, Pe. António Laranjeira, momento assinalado com o tradicional lançar de foguetes. As palavras de cerimónia proferidas por este Pastor foram no sentido de agradecer à ACARF pela ampliação daquele espaço, onde é possível o convívio entre gerações, entre os que se iniciam e aqueles que já deram muito à sociedade. Referiu ainda, em tom bíblico, que a herança que a direcção da ACARF encontrou foi bem tratada, deu frutos, diapasão também presente nas palavras do presidente da Instituição, Eng. Salvador Ribeiro.

Este começou por historiar todo o processo de aprovação do financiamento da obra, que conheceu, ao nível da Segurança Social, três directores distintos. A aprovação do financiamento aconteceu a 7 de Junho, dias antes da remodelação ministerial que poderia fazer perigar todo o processo. Na hora dos agradecimentos, foi lembrada a anterior direcção, que começou a idealizar e poupar para esta obra, que ascende a 150 mil euros, o empreiteiro, pois realizou a obra em tempo recorde (JFA e Saniluz), com sacrifício das férias dos seus trabalhadores, o engenheiro Benjamim Pereira, pela dedicação e acompanhamento do processo, os funcionários e técnicos da Instituição, os utentes do Centro de Dia, pois foram os últimos a ser alojados, dada a prioridade que foi dada aos mais pequenitos, a Câmara Municipal de Esposende, a Junta de Freguesia, o Governo Civil, na pessoa do Dr. Agostinho Silva e todos os pais. Ainda de acordo com as suas palavras, e tendo por base os dados dos último censo e o acréscimo populacional que se está

a verificar em Forjães, sobretudo de jovens casais, as instalações agora inauguradas, não obstante a criação de quatro novas salas (duas para a creche e duas para a ATL), serão, em breve, exíguas, o que motivará a existência de listas de espera.

O presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Álvaro Ribeiro, depois de agradecer à ACARF pelo muito que tem dado à população de Forjães, ressaltou o excelente serviço social prestado pela ACARF, superior em qualidade ao dos centros urbanos, mas com um custo mais reduzido. Afirmou, ainda, que, na reunião da Assembleia de Freguesia, agendada para o penúltimo dia de Abril, será proposto um voto de louvor e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela ACARF em prol do desenvolvimento de Forjães e do concelho.

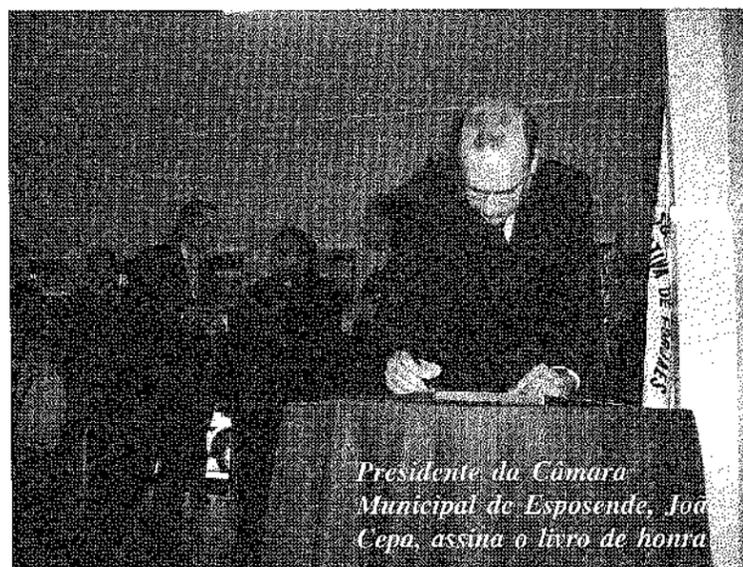
De seguida, usou da palavra Sílvio Abreu, presidente da Junta, mas presidente da ACARF à data da inauguração do edifício agora remodelado, pelo então Primeiro-Ministro, professor Cavaco Silva, há dez anos. Recordou a construção, em 1995, daquela estrutura, mostrando-se agradavelmente surpreendido pela remodelação operada, tanto em termos de reestruturação e ampliação de espaços, como em termos de decoração. Com efeito, as cores usadas no pavimento e paredes dão ao espaço um ar moderno, agradável, alegre e funcional, bem ao jeito da função social que lá é desenvolvida.

A sessão foi encerrada pelo presidente da Câmara, que, para além de destacar o esforço e altruísmo daqueles que, ao longo de 22 anos, passaram pela Associação, anunciou outros projectos para Forjães, alguns deles relativos à área social: arranque das obras para a construção da Capela Mortuária, abertura de concurso para a pavimentação da via entre o Centro de Saúde e o cemitério, incluindo a recuperação do parque nascente, início do estudo para a recuperação e requalificação da Av. de Santa Marinha e a construção, tão breve quanto possível, de uma nova escola pré-primária.

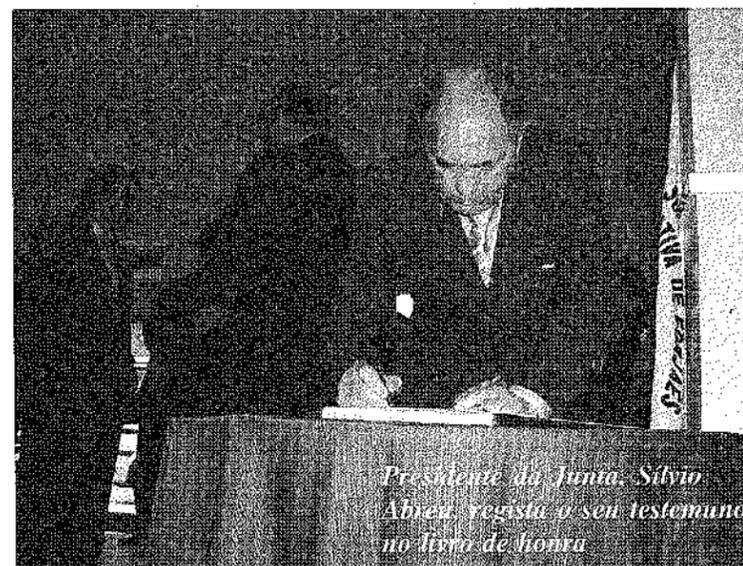
Depois da tradicional visita às instalações, a sessão prosseguiu com o restante programa das "V Jornadas Culturais".



A visita às instalações



Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, assina o livro de honra



Presidente da Junta, Sílvio Abreu, regista o seu testemunho no livro de honra



Presidente da Assembleia de Freguesia, Álvaro Ribeiro, registando a sua presença nestas jornadas



Pe António Laranjeira felicitando a ACARF pelo trabalho desenvolvido

ESPECIAL ACARF: V JORNADAS CULTURAIS

“A IMPORTÂNCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAIS”

por Carlos Sá

Modernização e profissionalização: desafios para a imprensa regional

Realizou-se, no passado dia 23 de Abril, e integrado nas “V Jornadas Culturais da ACARF”, um debate subordinado ao tema “A importância dos meios de comunicação social regionais”, onde estiveram presentes diversas figuras ligadas ao meio.

A sessão foi aberta pelo presidente da ACARF, Salvador Ribeiro, que, após saudar o público presente, que encheu o auditório do Centro Cultural de Forjães, apresentou um trio musical concelhio, a quem coube o



O presidente da ACARF, Eng.º José Salvador, na abertura das jornadas

“aquecimento” dos espectadores, seguindo-se a entrega de lembranças aos fundadores e directores de “O Forjanense”, mensário propriedade da ACARF e que celebrou, em Dezembro último, 20 anos de existência. Foram agraciados Luciano Torres, Lino Abreu e José Oliveira, respectivamente director e subdirectores aquando da fundação do jornal, Gil de Azevedo Abreu, director do mensário durante 12 anos, e Carlos Sá e José Reis, designadamente director e subdirector desde Fevereiro de 2003. Foi ainda agraciada uma funcionária da associação, Fátima Vieira, responsável pela digitação dos textos e parte da paginação.

Neste momento, e aproveitando, como referiu, a presença de toda a família de “O Forjanense”, o actual director defendeu o estudo da possibilidade de realização de um “casamento” entre o jornal que dirige e outros órgãos concelhios, como forma de engrandecer o trabalho desenvolvido, diminuir custos, rentabilizar recursos humanos e materiais, a par de uma maior e mais abrangente cobertura noticiosa do concelho.

Quanto ao debate propriamente dito, Carlos Camacho, director da

Esposende Rádio, começou por explicar a génese da rádio que representava, e que, tal como a quase totalidade das rádios locais, começou por ser uma rádio pirata. No entanto, fruto da mudança legislativa operada, e por questões de sobrevivência num meio cada vez mais competitivo, acabou por evoluir, tendo, nos últimos seis anos, caminhado cada vez mais no sentido da profissionalização e qualificação. Mostrando-se crítico em relação a alguma imprensa dita nacional, referiu que esta tem na base das suas notícias as rádios locais, bem como a imprensa regional, pois é nestes órgãos que “os de Lisboa” bebem as suas notícias, depreendeu-se das suas palavras. Quanto a pressões sentidas pela sua rádio, para (não) falar deste ou aquele assunto, referiu apenas ter sofrido uma, em seis anos, não obstante reconhecer que é uma área muito difícil, onde o profissionalismo e sentido ético

imprensa regional se não apostar na modernização e profissionalização. A imprensa regional, referiu, terá que apostar na Internet, mas não o poderá



A escadaria interior do CCF foi o palco de um belíssimo espectáculo musical

fazer com o mesmo produto que põe nas bancas. Terá que usar novas armas. Um produto com características específicas, com maior interactividade, continuou. A sua intervenção não terminou, sem antes fazer alusão aos apoios concedidos nos últimos anos à

em segundo plano, terminou com a defesa de que todas as notícias devem ser assinadas, pois a imprensa regional deve constituir-se

como um “veículo de formação, energético, funcional, para dotar a população de mais sentido crítico e reflexivo”.

Seguiram-se algumas intervenções do público, o que levou a que a sessão terminasse já depois da uma da manhã, não obstante a conversa ter ainda a pano para mangas. Aliás, essa foi a tônica de muitos dos comentários feitos que,

entre defesa do “celibato” de “O Forjanense” e críticas aos meios de comunicação de âmbito nacional, designadamente a TVI, foram unânimes da felicitação da ACARF pelo trabalho desenvolvido e pelo tema escolhido para esta primeira sessão das suas quintas jornadas culturais.

Os trabalhos foram encerrados pelo presidente da Câmara, que terminou por concordar com o moderador da mesa, António Gonçalves, de acordo com o qual, por vezes, a maça com bicho é a mais apetitosa”.

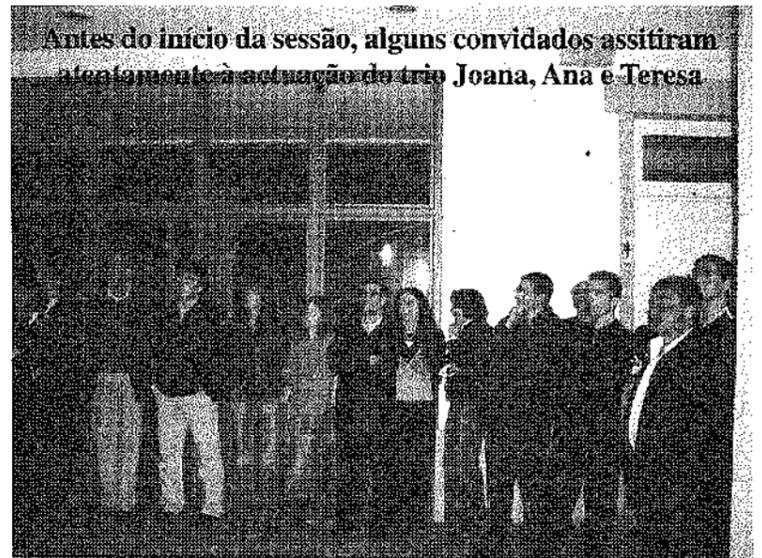


Momento musical pelo trio espoandense Joana, Ana e Teresa

deverem imperar. Seguiu-se a intervenção da Dr.ª Luísa Ribeiro, coordenadora de redacção do Diário do Minho, de Braga. Esta palestrante começou por apontar os novos desafios colocados à imprensa regional, designadamente falando das novas regras para o porte pago, para os incentivos, bem como para o desafio que é “lutar” com os blogues, na Internet. Perante tal cenário, augurou perspectivas sombrias para a

imprensa regional, com uma referência às modalidades de incentivos estatais ainda existentes e sem lançar um repto: “aproveitem enquanto há”.

Seguiu-se a intervenção de Pedro Pereira, colaborador do JN e actual presidente do Clube de Jornalistas de Braga. Com um estilo peculiar e irreverente, pôs em causa alguns dados tidos por adquiridos, sendo bastante crítico quanto à relação da imprensa e dos presidentes de câmara. Defendendo que “cada macaco deve estar no seu galho”, apresentou a imprensa regional como a primeira e necessária porta para se entrar na imprensa nacional. A primeira deve ser purgada, pois é marcada por muita falta de qualidade, referiu. Deve apostar num modelo empresarial, sendo essa necessária reestruturação urgente. A melhoria a implementar deve passar também pelas fotos habitualmente divulgadas, defendendo que esta área deve ficar a cargo de profissionais. A sua intervenção, marcada pelo relato de situações pouco éticas, onde a deontologia de autarcas e jornalistas é, muitas vezes, colocada



Antes do início da sessão, alguns convidados assistiram atentamente à actuação do trio Joana, Ana e Teresa



Auditério do CCF repleto neste primeiro dia das V Jornadas Culturais



“A família” de O Forjanense homenageada pelos 20 anos do mensário



Intervenção de António Gonçalves, Dr.ª Luísa Ribeiro, Dr.ª Fátima Vieira e Dr. Carlos

ESPECIAL ACARF: V JORNADAS CULTURAIS

SINISTRALIDADE DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA – O NOVO CÓDIGO DA ESTRADA

por Carlos Sá

“É preciso pôr cobro à guerra civil que acontece nas nossas estradas”

“É preciso pôr cobro à guerra civil que acontece nas nossas estradas” – foi assim que o Major Luís Coutinho de Almeida, militar da GNR, terminou a sua palestra sobre Sinistralidade de Segurança Rodoviária – o novo Código da Estrada, realizada na noite de 25 de Abril, no Centro Cultural de Forjães.

sua infância, da sua meninice, recordando os tempos da escola primária, feita precisamente naquele edifício e na companhia de muitos dos presentes.

Para cativar o público, o major Luís Coutinho apresentou um conjunto de situações caricatas, ligadas à condução, tendo

nos serviços noticiosos. Também ninguém ficou indiferente quando foi referido que, comparando o mesmo período de tempo, morreu mais gente nas nossas estradas que na Guerra Colonial, sendo o número de feridos também manifestamente superior.

No nosso país, referiu o conferencista, há mais de 140 mil acidentes registados formalmente, por ano, dos quais resultam, em cerca de 40 mil, vítimas. Tudo isto tem elevados custos para a economia, apontando os dados para cerca de 70 biliões de dólares/ano, nos Estados Unidos, e cerca de 3700 milhões de euros/ano em Portugal, o equivalente a 5% da riqueza produzida ou, se quisermos comparar, será superior ao investimento previsto para rede do TGV em Portugal.

Em face do cenário apresentado foram várias as medidas tomadas, tendo o conferencista destacado um livro, da autoria de Luís Reto e Jorge de Sá, intitulado “Por que nos matamos na estrada”. Os autores



O duo forjanense Raquel Rego e Filipe Abreu lembraram o espírito de Abril

A iniciativa, que se integrou nas “V Jornadas Culturais da ACARF”, abriu, dado o dia da sua realização,

uma das quais é um peão. A média total dos 15 países da União Europeia é de mais de 100 pessoas/

historiado, depois de ter sobre si todos os olhares, a evolução da sinistralidade em Portugal. A comparação com o resto mundo permitiu ver que em Portugal é dos países onde mais se morre nas estradas, numa média arrepiante de 4 pessoas dia,



Major Luís Coutinho falando sobre Segurança Rodoviária e apelando aos presentes para ajudarem as forças de segurança a pôr cobro à guerra civil que se trava nas nossas estradas.

com músicas ligadas ao movimento de Abril, brilhantemente interpretadas por Raquel Rego e Filipe Abreu, dois jovens recentemente radicados em Forjães, a primeira ligada ao Grupo de Jovens Arco Íris e ele membro da direcção da ACARF.

Após uma familiar apresentação do conferencista, seguiu-se um preâmbulo, justificando o porquê da palestra e a forma como a mesma estava organizada, o que veio a cativar as mais de cinco dezenas de forjanenses presentes no auditório do Centro Cultural de Forjães. Aliás, o espaço foi ponto de partida para uma viagem que o conferencista fez até aos tempos da

dia, morrendo no mundo, diariamente, em consequência de acidentes de viação, mais de 120 mil pessoas. Se comparado com este valor o número português até nem parece ser muito elevado, o cenário altera-se quando vemos que é superior ao número de mortes militares acontecidas na guerra do Iraque, motivo de grande destaque

desta obra de referência no campo da sinistralidade referem que a taxa de mortos/nº de habitantes é, em Portugal, 50% superior à dos outros países da EU, sendo a taxa de peões mortos superior ao dobro.

Terminada a fase de diagnóstico da sinistralidade nas nossas estradas, este militar da GRN passou à apresentação das principais alterações ao código da estrada, momento aproveitado pelos presentes para questionar, em pormenor, algumas das inovações agora implementadas.

Tal como já havia acontecido na sessão subordinada à temática da imprensa regional, também o tempo destinado para esta segunda jornada passou de

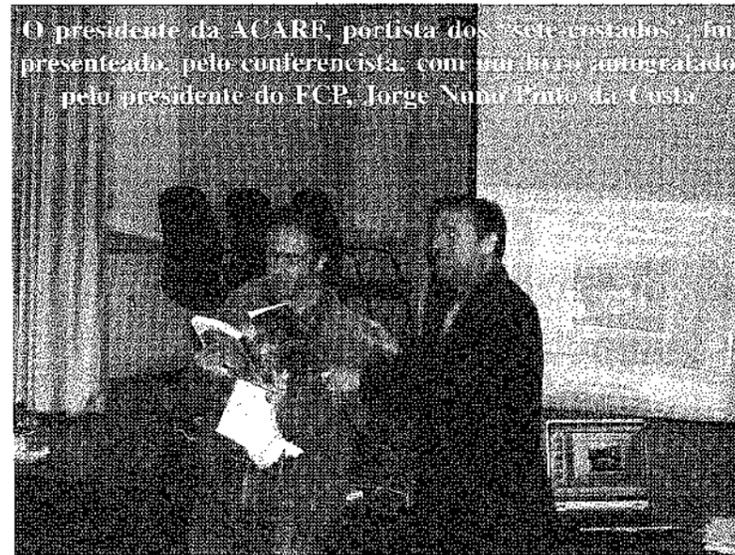


Apesar de o anáncido da hora (1 da manhã), na madrugada de um dia de trabalho, as questões sobre o novo Código continuavam

forma muito célere e, como tal, o adiantado da hora acabou por deixar algumas perguntas na gaveta.

Fruto dessa situação, bem como do empenho colocado pelo Major Luís Coutinho nesta matéria, pois, como foi referido, em jeito de conclusão, todos devemos contribuir para pôr cobro à autêntica guerra civil que diariamente mata nas nossas estradas, “O Forjanense” irá iniciar, em breve, uma série de artigos

que abordarão as alterações introduzidas ao novo Código da Estrada. Como tal, os leitores que o desejem, poderão enviar as suas dúvidas para a sede deste mensário (por escrito ou através do email acarf@clix.pt), que procurará, através dos artigos do Major Luís Coutinho, também ele um regular colaborador do jornal, resposta para as mesmas.



O presidente da ACARF, portista dos sete estados, foi apresentado pelo conferencista com um livro elaborado pelo presidente do FCP, Jorge Nuno Pinto da Costa

Formação sobre meios de combate a incêndios

No passado dia 22 de Abril, a ACARF proporcionou aos seus técnicos e auxiliares de educação uma acção de sensibilização acerca do manuseio de extintores em caso de ocorrência de sinistros, como é o caso de incêndios e sismos. São importantes estas normas, que estão devidamente regulamentadas e impostas pela lei em vigor, precavendo, no futuro, eventuais danos em caso de acidente. Um agradecimento à empresa EXTINSEGURO que disponibilizou os seus meios/equipamentos e técnico para o exercício em causa.



O público, que encheu o auditório do C.C.F., mostrou-se atento, interessado e participativo

DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO...



ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

por Fernando Neiva

Actualidade

“Direcção - Perspectivas de fumo branco!”

Como é do conhecimento público a actual Comissão Administrativa do Forjães Sport Clube cessa funções no final da presente época desportiva, tendo desde já informado os sócios da total indisponibilidade para continuar.

Assim, torna-se necessário encontrar uma direcção para o clube. Mas esta só poderá ser formada se os sócios se disponibilizarem para integrar uma lista directiva que, naturalmente, faça a gestão desportiva e financeira da Associação.

Nesta altura foram já realizadas duas Assembleias-gerais de carácter eleitoral sem que tenha sido encontrada qualquer direcção. A esperança reside agora num grande sócio e amigo do Forjães Sport Clube, António Abreu, que se disponibilizou para tentar formar uma lista directiva. Nessa perspectiva, o mesmo está a estabelecer contactos com sócios e amigos do clube, tendo em vista a formação de um grupo de trabalho forte e coeso. Assim, nos próximos dias, poderá ficar resolvida esta questão, perspectivando-se fumo branco. Se tal acontecer será caso para dizer “Habemos Presidente”.

Aqui, para além do nosso apreço, deixamos também o nosso apoio de

forma incondicional ao novo grupo de trabalho que venha a assumir os destinos do clube.

A Comissão Administrativa serve-se também do Forjanense para, em jeito de despedida, agradecer, de forma singela a todos os que conosco colaboraram, nomeadamente à Câmara Municipal de Esposende (subsídios desportivos e obras), à Junta de Freguesia de Forjães (transportes, água, pessoal etc.), a todas as empresas que nos patrocinaram (com publicidade e outros apoios), a todos os sócios simpatizantes e amigos (quotas, peditórios e outros), às casas comerciais de Forjães (cabazes, peditórios, publicidade...), à ACARF (carrinhas, jornal e outros), à Casa do Povo de Forjães, à Quinta da Pedreira, à Froiani e a todos os outros que, anonimamente e de forma desinteressada, nos ajudaram. Particularmente, agradecemos também ao patrocinador oficial Etfor, que, para além de contribuir financeiramente, ainda ajudou (e muito) na venda das cadernetas do Sorteio Automóvel.

Por isso, caro amigo do Forjães Sport Clube, está na altura de o ajudares a continuar o longo caminho já percorrido.

O técnico João Ferreira, obviamente descontente com a situação, tem apelidado estes últimos jogos como uma campanha de caridade dos atletas do Forjães Sport Clube para com os clubes em perigo de descida de divisão. De facto as exhibições têm sido péssimas, os jogadores não têm revelado arte nem engenho para ultrapassar adversários que lutam desesperadamente para não descer de divisão. Os jogos em casa têm sido o grande ponto de discórdia, que tem levado mesmo a maioria dos sócios a voltar as costas à equipa. Até ao momento o Forjães conseguiu apenas 4 vitórias em casa (4ª, 6ª, 15ª e 24ª jornadas), 4 empates e 6 derrotas, o que nos leva a pensar que se não fosse o bom desempenho fora, o Forjães estaria numa situação bem complicada. Felizmente o cenário não foi esse e, embora o comportamento da equipa não agrade nestes últimos jogos, o importante é que o Forjães continue.

Nesta altura pode dizer-se que o Forjães consolidou aquilo que era pretendido, afirmar-se como uma equipa de respeito na divisão de honra e dentro da AF Braga.

Forjães	1	
Louro	2	
Estádio Horácio Queirós	J 26	
1	Nuno	
2	Marco	52m
3	Pereira (C.)	
4	Carvalho	
5	Zé Avelino	
6	Celso	
7	Ebongué	
8	Aleixo	78m
9	Mário	70m
10	Gilberto	
11	Ricardo	
14	Sardinha	78m
17	Né	70 m
18	Morgado	52m
Tr	João Ferreira	
1-1	Ebongué	41m

Mais uma derrota caseira, desta feita contra o último classificado da tabela. Total apatia, falta de querer, azelhices e abénias foram os motivos que levaram o Forjães a perder com a equipa mais fraquinha deste campeonato. De facto a turma de Famalicão lutou pelos três pontos com valentia, e embora o seu futebol fosse pobre a humildade demonstrada foi suficiente para levar de vencida a ausente equipa do Forjães. Foi notório que os poucos adeptos que se deslocam ao Horácio de Queirós saíram revoltados com mais esta derrota dentro de portas.



Maximinense	1	
Forjães	1	
Parque Cunha Gomes-Braga	J 27	
1	Nuno	
2	Marco	45m
3	Pereira (C.)	
4	Carvalho	75m
5	Zé Avelino	
6	Celso	
7	Ebongué	
8	Ricardo	
9	Mário	
10	Gilberto	
11	Morgado	45m
15	Sardinha	75m
13	Costa	45m
18	Né	45m
Tr	João Ferreira	
Msg	Carlos Galvão	
Del.	Fernando Neiva	
1-1	Né	86m

Jogo muito fraco. O Forjães sofreu um golo através de um canto directo aos 14 minutos de jogo, com Nuno a ser mal batido. O Maximinense que precisava de pontos como de pão para a boca procurou fechar os caminhos da sua baliza e só por duas vezes foi importunado pela nossa equipa com algum perigo. Na 2ª parte o Forjães melhorou ligeiramente e apareceu mais vezes junto da baliza dos bracarenses, que tentavam responder com timidez. O desacerto dos avançados era palavra de ordem, e os lances de perigo criados esfumavam-se facilmente. Já perto do final acabou por aparecer o golo do empate por intermédio de Né. Contudo o Maximinense ainda teria tempo de falhar uma penalidade em tempo de compensação.



Seniores

Manutenção garantida

A meio da 2ª volta o Forjães já tinha a manutenção garantida e perspectivava-se a obtenção de um lugar nos cinco primeiros. Nos últimos jogos, o Forjães tem defrontado adversários do fundo da tabela classificativa, e, por incrível

que pareça, tem baqueado sempre perante estes, sendo que, os menos atentos, já falam de “jeitos”, o que não corresponde à verdade. Tem acontecido, sim, “falta de jeito” da nossa equipa.

Turiz	3	
Forjães	2	
Campo de jogos de Turiz	J 25	
1	Hélder Castiço	
2	Marco	45m
3	Pereira (C.)	
4	Costa	
5	Zé Avelino	
6	Carvalho	
7	Sardinha	45m
8	Aleixo	
9	Mário	
10	Ricardo	
11	Morgado	81m
15	Luis Oliveira	45m
16	Celso	45m
17	Né	81m
Tr	João Ferreira	
Msg	Carlos Galvão	
Del.	Fernando Neiva	
1-1	Mário	43m
1-2	Luis Oliveira	58m

Jogo entre duas equipas equilibradas na classificação. O Forjães repartiu o controlo do jogo com o Turiz na 1ª parte, embora tenha sofrido o 1-0 através de uma infelicidade de Castiço, a equipa acreditou e esteve algumas vezes perto do golo, este só chegaria já quase no intervalo, num grande remate de Mário. A segunda parte iniciou-se com o Forjães mais forte, fruto das alterações efectuadas pelo técnico, e acabaria por fazer o 2-1 perto do minuto 60. Só que algum tempo depois e no espaço de um minuto a nossa equipa encaixou dois golos sem que nada o fizesse prever e a partir de então a turma de Vila Verde não mais deu hipóteses de alteração no resultado.

Forjães	0	
Alvelos	1	
Estádio Horácio Queirós	J 28	
1	Nuno	
2	Marco	30 m
3	Paulinho (C.)	
4	Carvalho	
5	Zé Avelino	
6	Pereira	71m
7	Ebongué	
8	Celso	
9	Mário	82 m
10	Gilberto	
11	Ricardo	
14	Damião	71m
17	Aleixo	82 m
18	Morgado	30 m
Tr	João Ferreira	

Incompreensivelmente o Forjães perdeu mais um jogo em casa, e pouco fez para o ganhar. À apatia dos nossos homens juntou-se o antijogo do Alvélos, que ajudado por más decisões de um árbitro em final de carreira, amigo do meu amigo, levou a água ao seu moinho. É verdade que houve antijogo e que o árbitro prejudicou, no entanto os nossos homens pouco ou nada

fizeram para ganhar este jogo. O que também não deixa de ser verdade é que a imagem vitoriosa do clube não tem sido defendida com valentia nos últimos jogos, onde temos efectuado péssimas exhibições que poderá criar dúvidas em quem não as viu, sem que no entanto se possa por em causa a dignidade das pessoas que representam este clube. De facto os nossos atletas não dignificaram as camisolas neste jogo, mas simplesmente porque jogaram mal e não ganharam, nada mais se lhe poderá assacar. Isto, porque alguém comentou aos microfones de uma rádio local o jogo, e através comentários pouco abonatórios, pôs em causa a dignidade do balneário do Forjães. Contudo é preciso que cada vez mais as pessoas quando falam para uma audiência, ainda que reduzida e pouco significativa, devem medir o significado daquilo que dizem e fundamentar o que se diz, nunca especular sobre aquilo que não se sabe ou não se domina.

Continua na pág. 13

APOIE O FORJÃES SPORT CLUBE

Classificação		Jogos	V	E	D	Golos		P
Divisão Honra - série A						m	s	
1º	Amares	28	20	5	3	52	17	65
2º	Águias da Graça	28	16	8	4	50	26	56
3º	Marinhas	28	16	5	7	44	25	53
4º	Pico Regalados	28	15	3	10	46	30	48
5º	Ninense	28	12	10	6	38	27	46
6º	Martim	28	11	8	9	48	39	41
7º	Forjães	28	10	8	10	30	27	38
8º	Turiz	28	11	5	12	36	42	38
9º	Alegrienses	28	10	5	13	43	54	35
10º	Alvelos	28	9	7	12	39	52	34
11º	Cristelo	28	9	4	15	33	44	31
12º	Tibães	28	8	5	15	38	45	29
13º	Fão	28	8	4	16	33	46	28
14º	Ruiwanense	28	7	7	14	34	53	28
15º	Maximinense	28	7	5	16	36	51	26
16º	Louro	28	6	5	17	32	54	23

DESPORTO.. DESPORTO.. DESPORTO.. DESPORTO.. DESPORTO..

Continuação da pág. 12

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

Quadro de resultados		1ª Volta		2ª Volta	
Marinhas	Forjães	3	1	1	0
Forjães	Martim	2	3	2	1
Amares	Forjães	1	0	1	1
Forjães	Pico Regalados	1	0	1	1
Ninense	Forjães	1	2	0	0
Forjães	Alegrienses	3	0	2	1
Águias da Graça	Forjães	0	0	2	1
Forjães	Fão	0	0	1	0
Ruivanense	Forjães	1	1	0	3
Forjães	Turiz	0	0	1	2
Louro	Forjães	0	1	2	1
Forjães	Maximinense	0	1	1	1
Ávelos	Forjães	2	3	1	0
Cristelo	Forjães	1	0		
Forjães	Tibães	1	0		
Casa - 4 V-4 E- 6 D-(12 -8)- 16 Pts		22 Pts		16 Pts	
Fora - 6 V-4 E-4 D-(14 - 12)-22 Pts		38 Pts			

O quadro de resultados continua a não mentir. De facto a prestação da nossa equipa em casa é desastrosa, tendo inclusive perdido os dois últimos jogos efectuados no nosso

Estádio. Não se compreende a péssima campanha efectuada nestes jogos, a equipa tem deixado dirigentes e massa associativa à beira de uma ataque de nervos.

CAMADAS JOVENS

Juvenis

Depois de uma fase menos boa, os nossos juvenis voltaram às vitórias, "esmagando" os adversários que lhe apareceram pela frente. A subida à 1ª divisão vai certamente acontecer. Para este grupo de jovens, para os técnicos

Zé Luís Costa e Pica e para os directores António Couto, Fernando Ferreira e Alberto Oliveira aqui fica o nosso reconhecimento pelo brilhante trabalho desenvolvido ao longo desta já longa época.

Lanhas	0	Forjães	13
Forjães	7	Pico Reg.	2
Terras de Bouro	1	Forjães	5
Forjães	1	Oleiros	0

Infantis

A fazer um bom campeonato, os Infantis encontram-se a meio da tabela com 24 pontos. Nos últimos jogos equilibraram-se com Gil Vicente e com os líderes Escola Fernando Pires tendo dado muito luta e mostrando um nível já mais próximo destas equipas.

Forjães	5	Marinhas	1
Nogueirense	2	Forjães	0
Forjães	3	Escola Fern. Pires	5
Gil Vicente	6	Forjães	4

Forjães multado em cerca de 750 €

O Forjães foi notificado pela Repartição de Finanças de Esposende a pagar uma multa de aproximadamente 750 €, sob pena de agravamento. A multa deve-se ao facto de o clube não ter efectuado o pagamento do IVA, conforme a Lei,

no primeiro trimestre do ano civil de 2002. Numa altura em o dinheiro não abunda será mais um revés para as contas do clube que contudo, irá apresentar um saldo positivo no próximo relatório e contas a apresentar lá para meados de Junho.

Um Pouco de História

Tarde Quente!

Aconteceu no Campo Horácio de Queirós, a 10 de Fevereiro de 1991, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da 1ª Divisão da AF Viana, 16ª Jornada.

O Forjães fez uma equipa com aspirações de subida à 3ª Nacional, e travou, nessa altura, uma luta directa com o Lanheses, que viria a subir. Rogério Gonçalves, actual técnico da Naval 1º de Maio da Liga de Honra, orientava o Lanheses e o Prof. Domingos Carvalho o Forjães.

O referido jogo não nos corria de feição, pois éramos escamoteados por um árbitro apelidado de "Reis". Talvez porque esta arbitragem vinha no seguimento de outras iguais em jogos anteriores, atletas e dirigentes, coadjuvados pela exaltação e revolta do público, perderam a cabeça e fizeram com que o jogo terminasse em pancadaria no trio de árbitros e forças de segurança presentes no jogo. Contudo, e na sequência destes factos, após

inquérito, o Forjães foi punido com oito jogos de suspensão de campo e alguns atletas e dirigentes castigados. Curiosamente o árbitro deste jogo viria a ser irradiado do

futebol nas épocas seguintes por razões óbvias.

Aqui fica a ficha de jogo para que possa relembrar mais uma tarde quente no Horácio de Queirós.



FORJÃES SPORT CLUBE

Prova: CAMPEONATO DISTRITAL 1ª DIV. AFVC
 Jogo: FORJÃES 2 - GATES 3
 Local: Forjães Dia 10/02/91
 Arbitro: _____

JOGADORES:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1 <u>João</u> | <input type="checkbox"/> 9 <u>José Augusto</u> |
| <input type="checkbox"/> 2 <u>Luís</u> | <input type="checkbox"/> 10 <u>Forjães</u> |
| <input type="checkbox"/> 3 <u>Luís</u> | <input type="checkbox"/> 11 <u>Luís</u> |
| <input type="checkbox"/> 4 <u>Luís</u> | <input type="checkbox"/> 12 <u>Luís</u> |
| <input type="checkbox"/> 5 <u>Luís</u> | <input type="checkbox"/> 13 <u>Luís</u> |
| <input type="checkbox"/> 6 <u>Luís</u> | <input type="checkbox"/> 14 <u>Luís</u> |
| <input type="checkbox"/> 7 <u>Luís</u> | <input type="checkbox"/> 15 <u>Luís</u> |
| <input type="checkbox"/> 8 <u>Luís</u> | <input type="checkbox"/> 16 <u>Luís</u> |

Resultado: Intervalo 0 - 1 / Final 2 - 3
 Marcadores Luís Servando

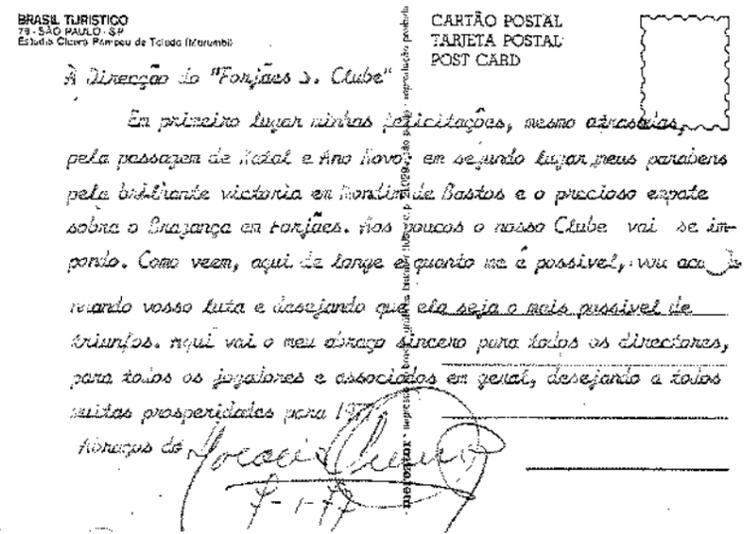
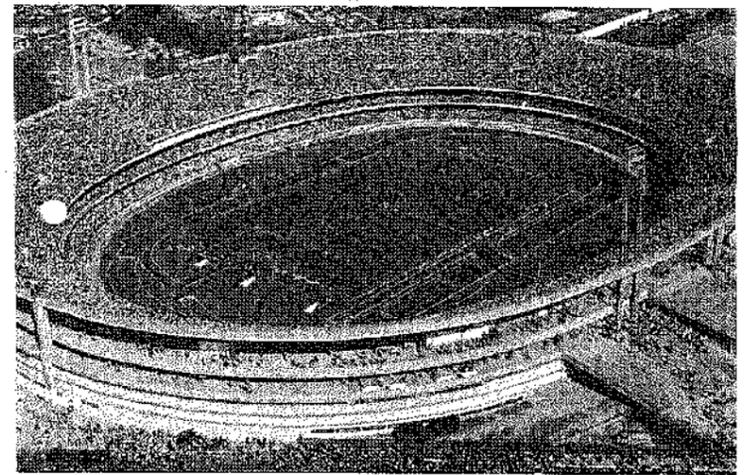
Ocorrências: uma suspensão de 15 minutos
 Expulso: Luís, 70'

Sr. Horácio Ribeiro de Queirós

O grande benemérito Horácio de Queirós, mesmo no Brasil, acompanhava a carreira do Forjães. Ele foi um dos grandes impulsionadores da criação do Forjães Sport Club. De entre o muito que fez pelo Forjães, destaca-se a doação de terrenos para a construção do campo de jogos. Muito teria que se escrever para descrever tudo aquilo que este grandioso forjanense fez pelo nosso clube e a quem estamos eternamente gratos.

Refira-se que, enquanto foi vivo, o Sr. Horácio, que se deslocava anualmente a Portugal, ocupou sempre o cargo de Presidente do Clube, embora, na prática, outro dirigente assumisse esse cargo devido à sua ausência.

A seguir mostramos-lhe um exemplo da forma como ele seguia a vida do clube e o incentivo que ele dava. Em Janeiro de 1977, enviou o postal seguinte, com uma mensagem de apoio à Direcção e à campanha que a equipa fazia no Campeonato Nacional da 3ª Divisão. Apesar de tudo, o Forjães acabaria por descer de divisão nessa época, sendo que na época seguinte (77/78) foi campeão da 1ª Divisão de Viana e ascendeu novamente a este escalão nacional.



74/75 - Um jogo em casa

As fotos dizem respeito a um jogo realizado no nosso campo, referente à época de 74/75.

Conforme se pode constatar nas imagens muitas eram as pessoas que acompanhavam os jogos da nossa equipa. Nessa época, ao final das tardes de domingo, a pergunta mais frequentemente ouvida nos cafés era "por quantos ganharam os nossos?"...

Velhos tempos! Não?..



ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA - CULTURA

DOUROCABE e PORTUCALE
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P e INOFOR

Cursos CABELEIREIRO/A
Ajudante (6 meses)
Praticante (3 meses)
Oficial (4,5 meses)

Cursos ESTETICISTA
Esteticista (9 meses)
Massagista de Estética (7 meses)
Manicure/Pedicure (6 meses)

FAMALICÃO R. S. Vicente, Edif. S. Vicente
Lj. 8/9/10/14/20/21 - 4760-901 V.N. Famalicão

Telf. 808 202 443
Tfm. 96 381 72 12

PORTO: Telf. 223 392 870 - 963 817 218

VIÇEU - COIMBRA - AVEIRO

FIGUEIRA DA FOZ - LEIRIA - CASTELO BRANCO - LISBOA - MONTEMOR-O-NOVO - OUADEIRA

Carteira Profissional

HORÁRIOS DIURNO E PÓS-LABORAL

Portugal

Portugal, país da Europa à beira-mar plantado, pequenino muito embora, assim foi iniciado. Debruçado sobre o mar mil desejos levantou; gente lusa ao acordar ao mar, suas naus levou. Esse mar ignorado Até aí pelos povos, lançou sobre ele os olhos; e suas naus navegaram lutando contra os escolhos. Este país pequenino em grande se foi tomar, mas a força do destino em tudo, o veio alterar. Um paraíso encantado todo o mundo o disputa; céu azul p'lo mar beijado, rota infinda para Além, pois Tu és a "Pátria - Mãe", **ONOSSOLAR - PORTUGAL!!!**

Regina Corrêa de Lacerda

Deco-Int
Decorações, Interiores

de Adília Abreu

PEDROSO OSORIO
DESIGNER SIGILO

GASTON Y DANIELA
DESDE 1976

Com uma grande escolha de tecidos, é possível fazer tudo para o seu interior desde, painel Japonês, ilhós, variados modelos de estores, (rolo, laminados, verticais, plissados, palhinhas), renovação de estofos (sofás, cadeiras, etc), sem esquecer o quarto do bebé (colchas, resguardo, muda de fraldas, etc.)

Rua das Cortinhas n.º 150
4740 - 443 Forjães
Tel. 253 877 814 - Móvel 918 332 917
E-mail: decoint@mail.pt

Pastelaria Pão Quente
Pão Dourado

Aceitam-se encomendas de bolos de aniversário
Todos os tipos de pão e pasteleria
Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães
Tel 253 877 807

Palavras Cruzadas por António Mel Torres Jacques

Horizontais
1º- Cetim Indiano; Divindade dos Rios _ 2º- Rugido; Raça de Periquitos _ 3º- Sigla da Televisão Italiana; Sapo do Amazonas; Barlavento _ 4º- Emissora Nacional; Atração; "Ouro" em Francês _ 5º- Dificuldade; Borda _ 6º- Previsão _ 7º- Filtras; Género de insectos coleópteros _ 8º Seguinte; Incorporar; Usa-se em lugar de "IN" _ 9º- Preposição; Caminhavas; Mosca Venenosa da África Meridional _ 10º- Mamífero Americano da família dos roedores; faixa _ 11º- Idiota; Cessar

Verticais
1º- Magnifico; Animal parasito, que vive sobre a baleia _ 2º- levar de um lugar para outro _ 3º- Nome masculino; abreviatura de senhora; Época _ 4º- O lado do vento; medida francesa de seis pés; Antigo Testamento _ 5º- Atmosfera; Estudei _ 6º- Extraviar _ 7º- Grito de dor; Campeão _ 8º- "Coisa" em inglês; Suplicar; Nota musical _ 9º- Despida; Gracejar; Transportes internacionais rodoviários _ 10º- Pessoa que se dedica à filologia _ 11º- Fruto silvestre; Ameiar

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

(Soluções na p. 15)

IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTACÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES

PAÇO VELHO - V. R. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 - 4750-909 BARCELOS

Rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

ESCOLA DE CONDUÇÃO RIO NEIVA, Lda
Av.ª 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães

Tef. 253 87 77 70
e-mail : escola.rioneiva@rjj.pt

VIDROANTAS
COMERCIO DE VIDROS, LDA.

Gerente: António Abreu
vidroantas@sapo.pt

Rua Padre Apolinário Rios, n.º 79
4740 - 011 Antas - Esp.
Telefs.: 253 872 314 / 253 873 180
Fax: 253 873 181
Telemóvel: 93 7012 595/6

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58 4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58 4740-439 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

aind

Contr. n.º 501524614 e-mail : acarf@clix.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá
csa@portugalmail.pt

Subdirector: José Manuel Gemelgo Reis
jmanuelreis@sapo.pt

CORPO REDACTORIAL: José Salvador Pereira Torres Ribeiro, Fernando Neiva e Luis Pedro Ribeiro

Colaboraram nesta edição: Manuel António Torres Jacques; Dr.ª Irene Margarida; Sofia Pinheiro, Patrícia Laranjeira, Dr. Lauro Martins, Armando Couto Pereira, Marcus Arriscado, Regina Corrêa Lacerda.

Fotografia : "O Forjanense"

ASSINATURA ANUAL (11 números):
País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o n.º 110650

TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO: Fátima Sampaio Vieira e Carla Alves Abreu
IMPRESSÃO: IMAGRÁFICA-Publicidade e Artes Gráficas, Lda. - R. Cencela Vermelha, Armz. 1 - Covelas Ap. 63 - 4746-908 S. Romão do Coronado Tel. 229 865190/Fax 229 865 199
www.imagráfica.pt/e-mail: imagráfica@imagráfica.pt

NOTÍCIAS LOCAIS... NOTÍCIAS LOCAIS...

Assembleia de Freguesia: atribuição de voto de louvor para a instituição ACARF

A segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Forjães realizou-se dentro da normalidade prevista no passado dia 29 de Abril, na sede da Junta de Freguesia, no Centro Cultural/Escolas Rodrigues de Faria.

Um dos pontos quentes da ordem de trabalhos era a apreciação, discussão e votação do relatório de actividades e relatório de contas ou execução orçamental relativos ao ano 2004, apresentados pela Junta de Freguesia. Neste âmbito o presidente da Junta, Sílvio Abreu, prestou todos os esclarecimentos solicitados, no entanto, o membro do Partido Socialista, José Manuel Neiva, discordou de algumas

rubricas, referindo que os membros do P.S. iriam votar contra a aprovação deste ponto da ordem de trabalhos, pelo facto de considerarem que não existe um plano, nem uma estratégia política para o futuro da vila de Forjães. Sílvio Abreu defendeu a sua posição, frisando que o progresso de uma terra não se mede num ano específico, mas sim de 4 em 4 anos, no final dos mandatos, e que aí se verá ou não os resultados e a satisfação ou não dos forjanenses. Submetido a votação, este ponto foi aprovado com seis votos a favor e dois contra.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, o presidente da Assembleia, Dr. Álvaro Filénio

Ribeiro, propôs a esta Assembleia a apreciação, discussão e votação de voto de louvor e reconhecimento à associação "Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães", pela actividade desenvolvida no âmbito da comunidade forjanense. Após explicar os motivos da sua proposta e justificar que este voto de louvor se justifica, pelo trabalho desenvolvido ao longo dos mais de vinte anos de existência em prol das crianças, dos idosos, dos jovens e da população em geral, a mesma foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade dos membros presentes.

FREGUESIA DE FORJÃES ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DECLARAÇÃO DE VOTO

Na assembleia ordinária do passado dia 18 de Dezembro de 2003, no ponto 2

— constava a apreciação, discussão e votação do orçamento para o ano de 2004, apresentado pela Junta de Freguesia de Forjães, e no qual votamos contra. Alertamos nessa assembleia que Forjães iria ficar mais um ano estagnado, hoje infelizmente para os forjanenses constatamos que tínhamos razão. Além do rigor de execução orçamental não ser cumprido, também não se verificaram impactos positivos na vida dos forjanenses.

Do relatório de actividades e contas de 2004, fazemos a seguinte apreciação:

a) No exercício de 2004 houve um resultado líquido negativo (prejuízo)

de 4.368,09€

b) O total das receitas ficaram muito longe dos valores previstos, só houve uma execução de 67%.

c) As transferências de capital da Câmara Municipal de Esposende para a Junta foram menos de metade do previsto, ou seja menos 78.000€.

d) Os custos com o pessoal continuam a absorver grande parte das Despesas Correntes, ou seja cerca de 60%.

e) Nos sanitários públicos de S. Roque achamos o valor bastante exagerado para o tipo de construção (26.000€).

f) Nas Despesas de Capital que é a rubrica onde se verificam os investimentos efectuados em Forjães, também teve um corte orçamental de 40%. Aliás, nesta rubrica é visível que em Forjães não

houve investimentos muito significativos.

É hoje evidente que em Forjães não existe um plano, nem uma estratégia política para o futuro da nossa terra. As promessas como o plano de urbanização, o pólo industrial, a praia fluvial, que são obras e projectos extremamente importantes para vida social dos forjanenses continuam metidos na gaveta.

Por isso, votamos contra este relatório de actividades e contas, para não sermos coniventes com a estagnação e a indefinição que se vive em Forjães. E que seguramente não vão ao encontro dos anseios e do bem-estar dos forjanenses.

Membros do Partido Socialista

III FEIRA ANUAL DE CAVALOS

Associação Equestre, Tauromáquica e Desportiva de Forjães promove encontro de equídeos

Como vem sendo hábito, a Associação Equestre, Tauromáquica e Desportiva de Forjães, promovendo o espírito "Cavalo, Cultura e Lazer", organizou mais uma feira de cavalos.

Esta terceira realização, que decorreu nas instalações da Associação, em Ramalde, no

passado dia 24 de Abril, contou com uma feira de cavalos e de artigos equestres. Para além da compra e venda de animais e artigos equestres, os aficionados pelos cavalos puderam assistir, da parte da tarde, a uma prova de perícia em cavalo, vulgarmente conhecida por "jogo do pipó".

De acordo com a direcção da colectividade, a Associação tem a dispor da população, ao longo de toda a semana e em horários flexíveis, aulas de equitação (Escola Equestre), havendo mesmo, ao fim-de-semana, cavalos à disposição para quem quiser praticar equitação, bem como bar aberto, de apoio ao picadeiro.

XVIII JORNADAS CULTURAIS DE VILA DAS AVES

Na senda do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo pároco de Vila das Aves, o forjanense P.e Fernando Abreu, foi publicado mais um volume dedicado às Jornadas Culturais que anualmente se realizam naquela localidade.

Desta feita, a publicação relativa às XVIII Jornadas Culturais contém todo o historial das mesmas, desde os convites às intervenções e aos agradecimentos. Há ainda lugar para uma referência ao destaque que a edição anterior mereceu na Comunicação Social, figurando, entre diversos órgãos da imprensa regional, "O Forjanense", pela referência que faz à sua realização.

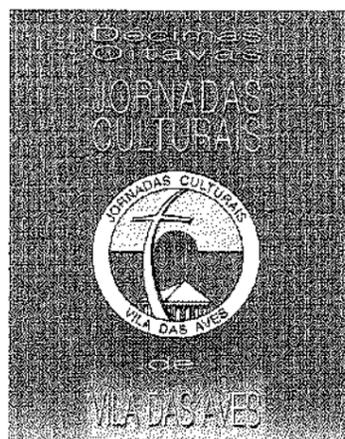
Na obra, com um total de 335

páginas, é possível encontrar a reprodução das intervenções realizadas aquando das XVIII Jornadas Culturais: "Os tempos livres e os lazeres das pessoas idosas", pela Dr.ª Beatriz Pereira, "Juventude de espírito e heroísmo cristão", pelo Professor Doutor Geraldo Dias, "Hábitos alimentares e estilo de vida", pelo Dr. Bernardino Silva e "Desafios dos jovens, desafios aos jovens", pelo Dr. José Costa Pinto.

"O Forjanense" felicita o P.e Fernando pela edição de mais esta relevante obra para a cultura local, agradece o seu oferecimento e dedicatória, desejando-lhe forças para prosseguir com a sua missão

de Pastor que alimenta as suas ovelhas na Fé e na Cultura, na ajuda ao próximo.

Bem Haja.



OPINIÃO... OPINIÃO...

DIA DAS MÃES — 08 DE MAIO DE 2005

Dizer mãe em prosa ou em verso:
Astro de maior grandeza,
Rainha do universo
E germem da natureza

Uma rosa colhida com carinho simboliza toda a beleza e perfeição do amor de mãe. Rosas com espinhos que não podem faltar no amor mais desinteressado e sincero. Neste dia, umas simples palavras movidas pela gratidão, dedico ao meu alto respeito e profundo amor todas as mães do mundo.

Nesta data, até os mais insensíveis dedicam um pensamento, uma palavra, um gesto à sua mãe Rosas para as mães, rosas para as vovozinhas que são duas vezes mães. Rosas magníficas de todos os matizes, emoldurem em constante desafio as salas e varandas das casas das vovozinhas, como em recordação infinda dos netinhos que outrora lá sentiram o aroma dos jardins da infância...

Ao apontar da meus setenta e cinco anos, resplandecem de beleza

as recordações afectuosas e inesquecíveis dos carinhos da vovozinha paterna:

Ana Alves de Faria, que me criou com especial ternura na casa onde nasci, que hoje pertence ao Sr. Alcindo Alves Pereira, no lugar da Ponte.

Com particular emoção, enalteço o merecimento de todas as mães avozinhas, manifestando-lhes o nosso reconhecimento e as mais justas condecorações - os nossos beijos de gratidão.

Que a nossa Mãe do céu as cubra com o seu manto de protecção, prolongando os seus dias por longos e felizes anos de vida.

São Paulo - Brasil

Palavras Cruzadas – Soluções

Horizontais:

1º - Atalá; Ninfa _ 2º - Urro; T; Tuim _ 3º - Rai; Aru; Alô _ 4º E.N.; Trair; OR

5º - Osso; N; Orla _ 6º - Presságio _ 7º - Côas; V; Arga _ 8º - Ir; Aliar; Im _ 9º - Até; las; Tsé _ 10º - Mara; R; Fita _ 11º - Orate; Parar

Verticais:

1º - Áureo; Ciamo _ 2º - Transportar _ Ari; Sra; Era _ 4º Lo; Toesa; A.T. _ 5º - À; Ar; S; Li; E _ 6º - Transviar _ 7º - N; Ui; A; Às; P _ 8º - It; Rogar; Fã _ 9º - Nua; Rir; T.I.R. _ 10º - Filologista _ 11º - Amora; Ameal

ACARF
GIRA VOLEI

INSCREVE-TE E PARTICIPA

SE TENS ENTRE 8 E 15 ANOS

APOIOS: FPV (Federação Portuguesa de Voleibol) e CME (Câmara Municipal de Esposende)

Treinos: Quartas e Sextas às 18 horas - ACARF

Malhas Roselã

Interiores Lingerie Figfort e Simel Collants Pijamas	Lãs e linhas Bordar Anchor (DMC) Arraiolos, tricot e crochet
Malhas Confecção p/ medida à mão e à máquina Modelos exclusivos	Roupas de Bebê Malha Algodões Acessórios

Material
Aguilhas
Linhagem de juta, quadrilé, etc.

Agente de lavanderia
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114 4740-438 Forjães (ESP)
Telef. / Fax.: 253 877275

GRUPO
OPTIVISÃO

CONSULTAS ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

DESCONTO DE 15% SÓCIOS:

ACARF - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUB



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Cafe Novo) - Tel 253 877 428

EDITORIAL

ACARF - VINTE E DOIS ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA



José Reis

Fundada em 25 de Março de 1983, a ACARF - Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães - instituição particular de solidariedade social, reconhecida como de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, tem pautado a sua acção pelo serviço a Forjães e suas gentes, promovendo serviços deficitários na terra e contribuindo para a elevação cultural dos forjanenses.

Começando pelo teatro, depressa a ACARF se estendeu a outras vertentes, como o desporto, a formação, o recreio e a juventude, e mais recentemente a área social, que tem vindo a ganhar maior relevo, com enorme contributo para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, como é hoje reconhecido por todos e ficou bem patente nos discursos da cerimónia de inauguração da remodelação dos espaços.

Uma das valências a que a instituição se tem dedicado de alma e coração é a cultura, não sendo por acaso, por ficar bonito ou estar na moda que os seus ideólogos colocaram no nome a denominação "cultural". Efectivamente, esta área tem merecido um grande empenhamento por parte dos seus dirigentes.

Em primeiro lugar, a dinâmica cultural esteve na sua origem. Efectivamente a instituição nasceu "sob a bandeira teatral", com o grupo de teatro, membro da ARTAM - Associação Regional de Teatro Amador do Minho. Dezenas de peças foram levadas a palco, comédias, dramas e farsas: "Marcelino Pão e Vinho", "O 29", "Dois Mortos vivos", "O Enxota Diabos", "O Mártir do Amor", "O Morgado de Fafe", "O Marquês de Torres Novas", "Médico à Rasca", "Casa de Pais", "Filho Sozinho",

"Casado sem Mulher" e "O meu Caso..." foram algumas das peças levadas a palco, com diversas participações nos Festivais da Primavera e Outono. E dezenas de actores aprenderam a arte de representar, tendo alguns deles, Joaquim Pimenta e Lino Abreu, arrecadado prémios.

Acompanhando o aproximar e a entrada no novo século, a preocupação cultural da ACARF ganhou uma nova dimensão, respondendo ao desafio de apoiar a publicação de obras de autores forjanenses. São já vários os livros editados pela ACARF: "Leituras" (1995), "Memórias do Tempo" (1997), "Guerra Colonial: quantos somos?" (1999), "Nos 25 Anos da Revolução de Abril" (1999) "Outras Leituras" (2000), "Memórias do Tempo II" (2001), "Testemunhos" (2002), do autor Gil de Azevedo Abreu, "Interpelações", do p.e Sílvio, "Inquietudes" (2001), de José Armando Couto Pereira, "Arte de Educar" (2003), de Maria Irene Faria do Valle, com coordenação de Gil de Azevedo Abreu, e "Forjães: 15 Anos de Elevação a Vila - 1989-2004", I Volume, (2004), de vários autores, estando em preparação o II Volume desta obra.

O ano de 2001 marca um novo momento renovador. Empenhada em promover espaços de cultura, a ACARF lança-se na organização das I Jornadas Culturais, sob o signo do associativismo, ao mesmo tempo que continuava a apadrinhar e financiar a publicação de livros.

As Jornadas Culturais, este ano as quintas, têm constituído momentos altos de dinamização cultural, quer pelos temas abordados, quer pela qualidade dos oradores: "O Voluntariado" (2001); "Droga: o que é? Como agir?" e "Maria Irene Faria do Valle: a Educadora, a Poetisa, a Escritora, a Filantropa" 2002); "A Arte de Educar" e "A Escola e os Valores na actualidade" (2003); "A Família: Que Futuro?" (2004); "A Importância dos meios de Comunicação Regionais"

e "Sinistralidade e Segurança Rodoviária - O Novo Código da Estrada" (2005)).

A importância destes eventos culturais tem sido reconhecida por todos, como o demonstra a adesão do público forjanense e o facto de nelas estarem presentes as mais altas individualidades do concelho e do distrito, como o presidente da Câmara, o director do Instituto de Emprego de Barcelos ou o delegado do IPJ de Braga.

Por último uma pequena referência ao jornal "O Forjanense", também ele inserido na dinâmica cultural da ACARF. Desde a sua origem, há vinte anos, pretendeu ser "a pedrada no charco que é (era) o marasmo cultural desta freguesia.", como se lia no editorial do primeiro número, em Dezembro de 1984. Hoje como ontem, ele pretende continuar a ser o meio de ligação entre todos os forjanenses, um espaço de reflexão e de partilha de ideias, um marco cultural, divulgando os vários acontecimentos locais e regionais, levando a todos as notícias da nossa terra, as preocupações e reflexões dos seus colaboradores relativamente aos mais variados temas, um alerta profético na procura de melhores condições para todos, pautado pela isenção e pelo rigor..

O trabalho desenvolvido pela ACARF ao longo de vinte e dois anos merece o reconhecimento e o louvor de todos. Mas esta herança constitui-se em mais um desafio: continuar a ser a mola propulsora da vida cultural forjanense, colaborando com as outras instituições e com os organismos públicos naquilo que deve ser uma causa comum: o enriquecimento cultural da população. Desta forma cumprirá a sua vocação inicial a que hoje urge dar continuidade.

JUNTA PROMOVE CONCURSO DO MAIO

Continuação da pág. 3

A tradição mantém-se viva

O concurso do maio, no entender da Junta de Freguesia, é uma forma de incentivar a manutenção desta ancestral tradição, que acaba por dar

um aspecto mais colorido às fachadas das habitações onde são colocados.

1º Classificado



2º Classificado



3º Classificado

A OBJECTIVA NÃO ENGANA

Não terá sido por dificuldades de visão (se o foi, está um conselho ao cimo desta página) que o funcionário de uma das lojas do Centro Comercial Duas Rosas (?) colocou o papel (no caso, várias caixas de cartão canelado) no contentor do lixo, quando tinha o papelão mesmo ao lado. Na verdade,

e como a foto no canto superior direito documenta, os ecopontos estão mesmo encostados aos contentores do lixo, mas nem assim as atitudes mudam.

O caso, que não é único, mostra, para além de muita preguiça, uma atitude pouco louvável e nada amiga do ambiente.



O FORJANENSE www.acarf.pt

Visite o nosso site.

Dê-nos a sua opinião.

Envie-nos as suas notícias.

"O Forjanense" e o concelho à distância de um clique

esposendeonline.com

Visite
Andar Modelo
TLM. 967 089 803

edifício "monte branco" forjães

edifício "monte branco" forjães

edifício "monte branco" forjães

Sede: Rua Narciso Ferreira, 86 - sala 3 Esposende - 253 967 104 - 967 089 803

PROMOTOR
Sector actual
actividades imobiliárias **lda**

OPORTUNIDADES: Lotes com projecto aprovado em Forjães